

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Produto Interno Bruto

O IBGE desenvolve, desde 1996, um programa de trabalho em parceria com Órgãos Estaduais de Pesquisa e Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), para a construção das Contas Regionais do Brasil, com metodologia compatível com as Contas Nacionais. Após dez anos, o sistema de Contas Regionais passa por uma ampla reforma, acompanhando as mudanças ocorridas nas Contas Nacionais do Brasil, recentemente.

Com os novos procedimentos, a série calculada redimensiona todo o histórico do crescimento econômico das Unidades da Federação. Neste sentido, conhecer a nova série é relevante para a compreensão das transformações da realidade econômica do Brasil e de suas Unidades Federativas.

Dentre as principais alterações metodológicas merecem destaque as ocorridas nas Telecomunicações que passam a ser Serviço de Informação, abrangendo, além das telecomunicações, consultoria em hardware, software, processamento de dados, atividades de banco de dados e distribuição on-line, como também as de agências de notícias, rádio e cinematográfica e outras. Evidenciam-se, ainda, as atividades de Serviços Prestados às Famílias e às Empresas, que representam informações importantes decorrentes das transformações mundiais das empresas, sobretudo as da iniciativa privada.

Os resultados de 2005 posicionam o Ceará na 12ª colocação, dentre as 27 Unidades da Federação, e em 30 lugar, em relação aos estados da Região Nordeste, ficando atrás da Bahia e de Pernambuco, primeiro e segundo colocados, respectivamente. A economia cearense gerou R\$ 40,9 bilhões e um PIB per capita de R\$ 5.054, representando 43% da renda per capita brasileira (R\$ 11.658). No acumulado da série, 2002-2005, a economia cearense cresceu 9,3%, o que significou uma taxa média anual de 3,1%, próxima das taxas brasileiras de 10,0%, no acumulado e 3,2%, ao ano.

Na série estimada, pelo valor adicionado a preços básicos, a economia centralizou suas atividades nos Serviços (70,9%), tendência observada em quase todas as Unidades da Federação. A Agropecuária continuou com participação pequena (6,0%) e a Indústria participou com 23,1%. Uma das prováveis causas do crescimento da participação dos Serviços na economia reside no fato das empresas adequarem-se a uma nova realidade. Ou seja, os serviços que antes eram realizados no próprio estabelecimento passaram para empresas de terceirização, compondo a atividade Serviços. Além disso, nos Serviços, ainda há uma participação forte da Administração Pública (APU) e do Comércio, com 20,3% e 14,2%, respectivamente.

Ceará em Números 2007

Tabela 16.1 Indicadores macroeconômicos - Ceará - 2002-2005

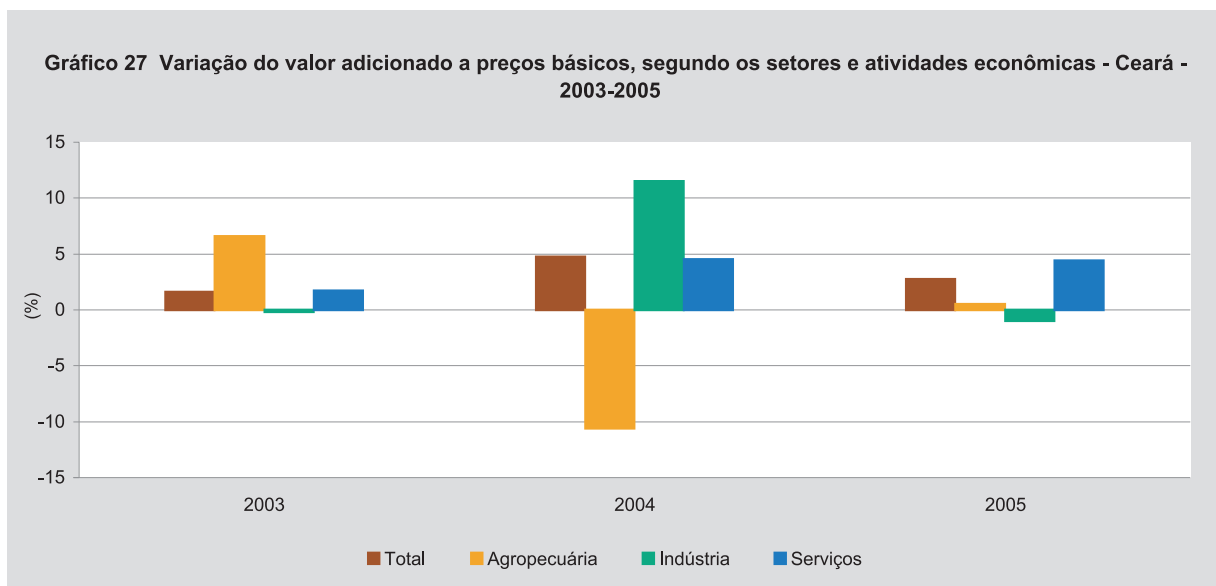
Indicadores selecionados	2002	2003	2004	2005
PIB - Valores correntes preços de mercado (R\$ milhão)	28.896	32.565	36.866	40.923
Taxa de crescimento (%)	-	1,5	4,9	3,0
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,5	106,5	109,7
Valor adicionado a preços básicos (R\$ milhão)	25.391	28.668	32.415	36.224
Taxa de crescimento (%)	-	1,6	4,7	2,7
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,6	106,4	109,3
Per Capita (R\$ 1,00)	3.735	4.145	4.622	5.054

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.2 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Setores/atividades econômicas	2003	2004	2005
Total	1,6	4,7	2,7
Agropecuária	6,6	-10,6	0,5
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,5	-16,5	1,1
Pecuária e pesca	8,7	2,5	-0,7
Indústria	-0,2	11,5	-1,0
Indústria extrativa mineral	0,8	2,9	-8,6
Indústria de transformação	-0,2	12,1	-2,8
Construção	-4,6	4,9	2,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,1	17,5	1,4
Serviços	1,7	4,5	4,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,9	3,6	8,3
Serviços de alojamento e alimentação	2,4	7,2	8,4
Transportes, armazenagem e correio	-1,8	5,5	3,5
Serviços de informação	4,9	5,7	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-4,5	3,7	4,4
Serviços prestados às famílias e associativos	-1,4	8,3	7,5
Serviços prestados às empresas	0,4	6,8	5,8
Atividades imobiliárias e aluguel	4,8	4,3	5,9
Administração, saúde e educação públicas	3,5	3,3	0,9
Saúde e educação mercantis	1,1	2,0	1,2
Serviços domésticos	2,1	15,9	2,3

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: IPECE/IBGE.

Tabela 16.3 Participação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Setores/atividades econômicas	2002	2003	2004	2005
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	7,1	8,4	7,1	6,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,8	5,8	4,7	3,8
Pecuária e pesca	2,4	2,6	2,3	2,3
Indústria	22,7	21,8	25,1	23,1
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,6	0,7
Indústria de transformação	13,4	13,0	13,9	12,4
Construção	5,5	4,0	5,0	4,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,1	4,1	5,6	5,4
Serviços	70,2	69,9	67,8	70,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,9	13,4	14,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	2,2	2,0	2,2
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,2	4,1	4,2
Serviços de informação	3,2	3,3	3,1	3,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,3	5,9	4,7	5,3
Serviços prestados às famílias e associativos	2,9	2,7	2,8	2,8
Serviços prestados às empresas	3,2	3,6	4,5	4,7
Atividades imobiliárias e aluguel	9,4	9,0	8,9	8,9
Administração, saúde e educação públicas	21,0	20,8	19,7	20,3
Saúde e educação mercantis	2,6	2,6	2,9	3,3
Serviços domésticos	1,4	1,5	1,6	1,6

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.4 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2006-2007

Setores/atividades econômicas	2006					2007 (1)			
	Trimestre I	Trimestre II	Trimestre III	Trimestre IV	Ano	Trimestre I	Trimestre II	Trimestre III	Ano
PIB (Valor adicionado a preços básicos)	4,4	3,1	4,8	6,9	4,8	4,4	3,5	3,0	3,6
Agropecuária	12,2	16,9	5,3	19,9	12,9	10,7	-17,4	-15,1	-11,2
Indústria	4,4	1,0	5,4	10,8	5,4	2,7	4,1	5,2	4,0
Extrativa mineral	-16,4	-11,6	-19,0	-12,2	-14,6	-0,4	3,5	5,2	2,3
Transformação	8,5	0,2	2,7	11,0	5,5	1,2	2,5	-0,9	0,9
Construção	4,2	6,3	13,4	16,3	10,1	5,3	6,3	11,8	7,9
Eletricidade, gás e água	-4,8	-5,0	0,4	0,7	-2,0	2,2	6,2	10,0	6,3
Serviços	3,8	3,0	4,4	3,3	3,7	5,2	5,3	4,2	4,8
Comércio	8,1	4,1	10,5	10,7	8,6	18,6	18,2	17,0	17,9
Alojamento e alimentação	1,0	3,1	2,2	-1,3	1,2	1,2	2,9	3,0	2,3
Transportes	11,6	13,6	-0,8	-10,9	2,3	4,4	3,5	3,2	3,6
Comunicação	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Instituições financeiras	4,8	3,5	4,8	6,9	4,8	4,4	3,5	3,2	3,6
Aluguéis	3,7	3,0	3,6	2,9	3,3	4,2	5,6	5,4	5,1
Administração pública	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Outros serviços	3,3	2,0	3,5	2,9	2,9	2,9	1,6	3,0	2,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Os dados são preliminares e podem sofrer alterações.

Ceará em Números 2007

Tabela 16.5 Produto interno bruto a preços de mercado da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2002-2005

Municípios	Produto interno bruto a preços de mercado (R\$ mil)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	40.923.492
Região Metropolitana de Fortaleza				
Fortaleza	14.423.062	15.549.352	17.562.202	19.734.557
Maracanaú	1.389.855	1.650.468	1.940.019	2.196.620
Caucaia	619.621	779.777	943.460	1.036.992
Eusébio	376.012	400.215	541.341	577.395
Horizonte	290.505	339.560	390.824	504.107
Maranguape	250.104	294.069	382.092	476.804
Pacajus	254.830	310.889	359.365	366.960
Aquiraz	210.975	249.893	306.343	353.360
Pacatuba	151.234	173.842	210.566	198.255
São Gonçalo do Amarante	80.176	96.954	119.133	132.327
Itaitinga	55.136	65.651	70.286	90.601
Chorozinho	38.123	43.595	46.814	52.800
Guaiúba	31.619	36.253	43.542	36.215
Principais municípios (1)				
Sobral	944.356	1.097.075	1.417.127	1.442.960
Juazeiro do Norte	678.311	766.303	904.421	930.343
Crato	317.420	357.762	405.681	459.764
Iguatu	304.335	344.465	360.485	428.084
Aracati	236.800	279.314	350.735	367.481
Cascavel	214.370	251.980	315.198	354.054
Itapipoca	243.928	289.144	355.176	318.106
Russas	197.527	227.345	277.419	301.188
Quixadá	186.461	209.207	199.706	290.156
Limoeiro do Norte	153.826	178.890	225.830	266.920
Crateús	185.798	221.405	222.714	244.741
Tianguá	167.746	216.697	245.746	222.212
Quixeramobim	148.644	181.616	219.501	220.963
Canindé	197.215	219.121	220.515	208.430
Barbalha	137.070	153.518	182.987	204.980
Itapajé	134.514	162.367	168.131	202.874
Camocim	140.470	157.184	171.802	186.798
Morada Nova	154.388	181.567	177.986	183.281
Tauá	115.075	136.550	130.968	171.435
Trairi	107.765	121.055	128.801	159.491
Acaraú	108.186	124.216	147.031	149.289
Paracuru	94.344	109.710	123.658	148.872
Beberibe	91.032	106.954	111.655	146.420
Brejo Santo	94.367	119.371	102.623	141.303
Santa Quitéria	106.382	124.024	133.851	135.636
Icó	107.419	126.674	125.702	135.449
Boa Viagem	99.158	117.116	105.207	130.628
Amontada	84.049	99.993	116.577	127.991
Quixeré	83.522	86.847	137.070	123.501
Itarema	86.413	97.696	111.509	119.604

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Exclusive os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.6 Valor adicionado a preços básicos da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Municípios	Valor adicionado a preços básicos (R\$ mil)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	25.391.200	28.667.835	32.415.043	36.223.996
Região Metropolitana de Fortaleza				
Fortaleza	12.202.536	13.246.213	14.934.365	17.016.386
Maracanaú	1.182.364	1.405.507	1.689.659	1.907.164
Caucaia	561.732	635.235	787.727	866.770
Eusébio	295.614	327.171	440.410	466.488
Horizonte	237.734	283.814	326.545	426.160
Maranguape	223.268	257.070	323.726	414.931
Pacajus	222.975	269.843	316.661	323.387
Aquiraz	179.798	218.674	268.518	309.045
Pacatuba	128.736	149.372	185.166	173.513
São Gonçalo do Amarante	75.721	89.796	109.581	121.202
Itaitinga	51.158	59.461	61.015	80.689
Chorozinho	36.275	41.238	43.873	50.069
Guaiúba	30.539	34.652	41.335	34.357
Principais municípios (1)				
Sobral	804.993	934.329	1.225.218	1.234.936
Juazeiro do Norte	595.553	669.259	789.253	817.327
Crato	285.343	319.757	366.250	416.955
Iguatu	271.451	306.211	316.997	383.743
Aracati	217.774	256.702	323.871	338.963
Cascavel	193.274	227.441	287.709	325.127
Itapipoca	223.408	262.687	321.226	285.907
Russas	173.569	198.685	241.839	265.085
Quixadá	171.171	192.298	181.157	263.960
Limoeiro do Norte	140.770	163.162	207.371	243.948
Crateús	170.628	202.302	203.050	224.108
Tianguá	156.286	201.670	226.974	207.703
Quixeramobim	138.309	168.663	204.219	206.488
Canindé	181.853	203.521	206.822	196.965
Barbalha	124.280	141.745	170.603	190.603
Itapajé	119.842	137.391	151.212	185.210
Camocim	129.121	144.340	157.825	171.575
Morada Nova	144.191	169.086	165.492	171.574
Tauá	107.937	127.818	120.171	159.768
Trairi	105.043	117.173	124.671	155.030
Acaraú	102.390	117.077	138.349	140.187
Paracuru	91.298	106.319	119.099	143.349
Beberibe	87.270	101.655	104.751	138.288
Brejo Santo	86.806	110.514	92.930	129.994
Santa Quitéria	99.487	116.363	126.363	128.345
Icó	101.424	118.987	116.330	125.953
Boa Viagem	94.828	111.946	99.040	124.143
Amontada	82.025	97.451	112.823	124.477
Quixeré	81.128	83.308	132.624	117.975
Itarema	82.442	93.136	107.243	114.855

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Exclui os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ceará em Números 2007

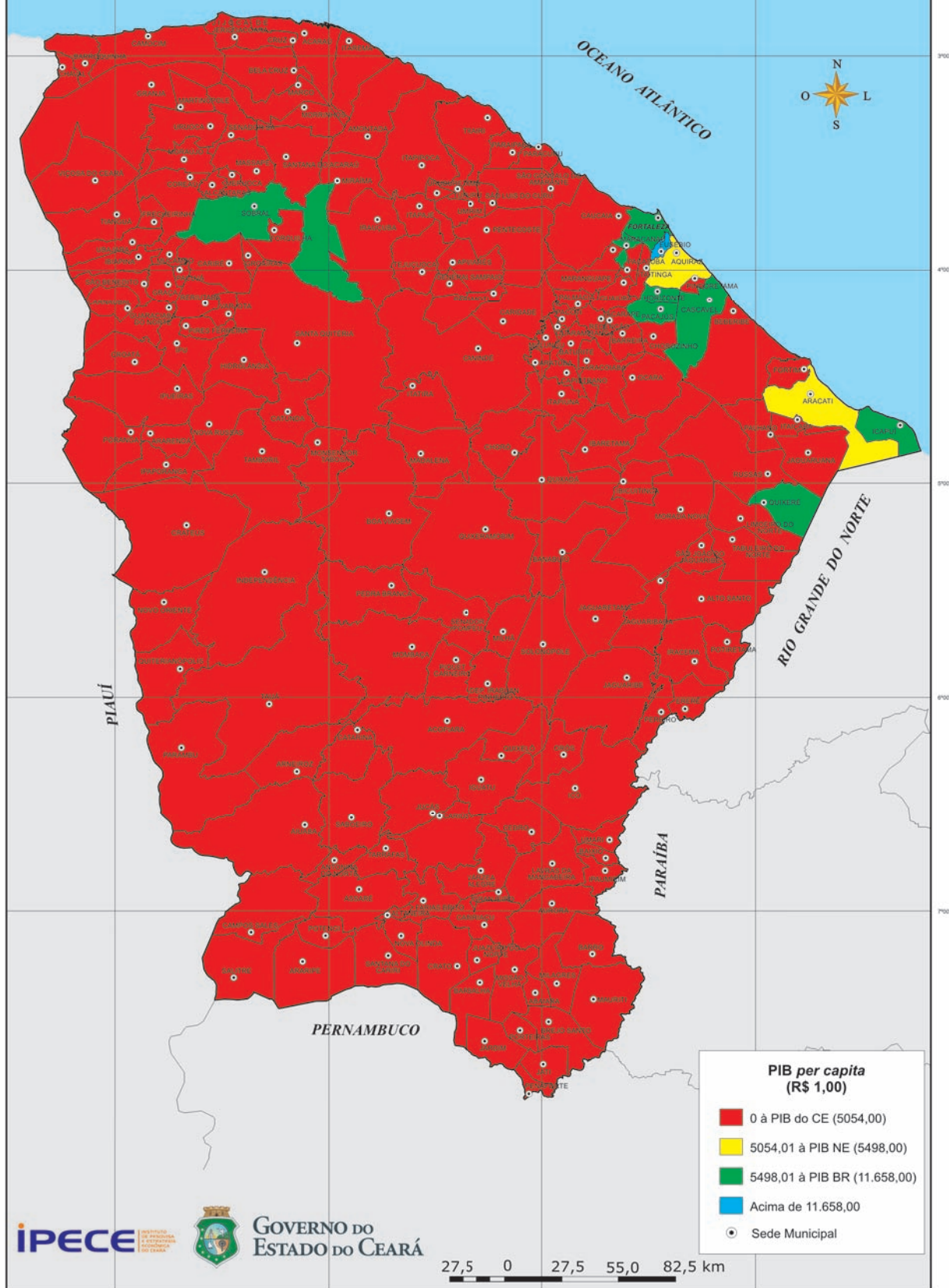
Tabela 16.7 Produto interno bruto per capita da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Municípios	Produto interno bruto per capita (R\$)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.054
Região Metropolitana de Fortaleza				
Eusébio	10.841	11.136	14.556	15.018
Horizonte	7.596	8.490	9.362	11.587
Maracanaú	7.464	8.743	10.140	11.330
Fortaleza	6.415	6.788	7.529	8.309
Pacajus	5.354	6.347	7.135	7.090
Aquiraz	3.269	3.778	4.523	5.096
Maranguape	2.694	3.105	3.957	4.844
Caucaia	2.253	2.739	3.206	3.411
São Gonçalo do Amarante	2.142	2.542	3.066	3.344
Pacatuba	2.709	3.026	3.565	3.266
Itaitinga	1.776	2.066	2.163	2.727
Chorozinho	1.942	2.180	2.300	2.548
Guaiúba	1.539	1.742	2.066	1.697
Principais municípios (1)				
Sobral	5.784	6.593	8.359	8.356
Quixeré	4.708	4.802	7.437	6.576
Icapuí	3.882	4.355	5.035	5.935
Cascavel	3.579	4.132	5.078	5.605
Aracati	3.694	4.281	5.283	5.442
Limoeiro do Norte	2.964	3.389	4.207	4.890
Russas	3.270	3.689	4.415	4.702
Paracuru	3.205	3.635	3.998	4.700
Iguatu	3.440	3.844	3.973	4.660
Itapajé	3.111	3.684	3.743	4.434
Crato	2.920	3.244	3.626	4.051
Uruburetama	2.142	2.427	4.187	3.963
Ibiapina	2.678	3.659	3.919	3.942
Juazeiro do Norte	3.039	3.367	3.900	3.937
Barbalha	2.769	3.042	3.557	3.910
Quixadá	2.589	2.868	2.704	3.879
Jaguaribara	3.595	3.617	4.794	3.809
Catunda	3.147	3.733	3.535	3.785
Quixeramobim	2.512	3.068	3.707	3.731
Fortim	4.571	5.552	4.778	3.717
Itarema	2.724	3.028	3.399	3.586
Jaguaruana	2.436	2.906	3.501	3.500
Amontada	2.444	2.840	3.237	3.476
Forquilha	1.982	2.392	3.045	3.447
Guaramiranga	2.338	2.816	2.824	3.415
Brejo Santo	2.368	2.955	2.507	3.408
Itaiçaba	2.749	3.093	3.544	3.368
Crateús	2.576	3.050	3.048	3.327
Tinguá	2.701	3.402	3.764	3.323
Marco	2.213	2.690	2.680	3.295

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Excluídos os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA - 2005



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Agropecuária

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a área total dos imóveis rurais localizados no Estado do Ceará em 2005 chega a 9.786.124ha, sendo que 3.095.364ha se encontram na categoria pequena propriedade, ou seja, 31,6% do total. Em seguida aparece a média propriedade com 2.607.399ha, representando 26,6%. Analisando pela ótica do número de imóveis rurais em 2005 no Ceará constatou-se que dos 148.767 imóveis, 101.551 pertencem à categoria minifúndio, representando cerca de 68,3% do total, indicando que o padrão da propriedade rural cearense é a de pequena propriedade, centrada na agricultura familiar.

Em virtude do seu clima tropical, o Estado apresenta uma pauta de produtos bem diversificada. Apesar de toda diversidade, o feijão, o milho e a castanha de caju continuam sendo o destaque da agricultura cearense. No ano de 2006 levando-se em conta a área colhida tivemos 547.178 ha, 639.205 ha e 371.032 ha de feijão (em grão), milho (grão) e castanha de caju, respectivamente.

Em relação à quantidade produzida, as culturas de maior destaque foram, em 2006, a cana-de-açúcar, a mandioca e o milho(em grão) com 1.617.003 t, 860.780 t e 760.231t, respectivamente. Dentre as frutas, cuja produção vem crescendo muito no Estado, deve ser ressaltado o maracujá que entre 2005 e 2006, cresceu mais de cento e cinquenta por cento.

Com relação ao efetivo dos rebanhos, no período de 2000-2005 a criação de bovinos ainda lidera a pecuária cearense que em 2005 tinha 2.299.233 cabeças, seguida dos ovinos e suínos com 1.909.182 e 1.089.530 cabeças, respectivamente. No caso do efetivo das aves o grande destaque são os galos, frangas, frangos e pintos que em 2000 possuía um efetivo de 14.356.659 cabeças passando em 2005 para 15.367.090. Em termos relativos, o maior crescimento foi das codornas que teve uma taxa de crescimento no período 2000-2005 de 134,1%.

A produção do pescado marítimo e estuarino no período de 2000-2005 teve um crescimento de 29,6%, decorrente principalmente do crescimento acumulado na produção de peixes, que cresceu 44,5% no mesmo período.

Quanto ao extrativismo vegetal, a carnaúba continua sendo ainda o principal produto em termos de importância comercial passando, no caso das ceras, de um valor de produção R\$ 12,4 milhões em 2000 para R\$ 26,9 milhões em 2005.

Os números de contratos para financiamentos a produtores e cooperativas na agricultura e pecuária apresentaram crescimentos de 50,4% e 2723,2% no período 2000-2005. No ano de 2005, os números totais de contratos de financiamentos firmados para a agricultura e a pecuária foram de 45.423 e 132.069, respectivamente.

Tabela 17.1 Número e área dos imóveis rurais, segundo as categorias - Ceará - Posição: dezembro de 2005

Categorias dos imóveis	Imóveis rurais	
	Número	Área (ha)
Total	148.767	9.786.124
Não classificado (1)	4.681	16.715
Minifúndio	101.551	1.694.466
Pequena propriedade	33.397	3.095.364
Média propriedade	7.646	2.607.399
Grande propriedade	1.492	2.372.180

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.

(1) Inclusive 1 (um) imóvel rural com declaração de projeto técnico, de acordo com o art. 7º da Lei nº 8.629/1993.

Tabela 17.2 Área colhida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2007

Principais produtos	Área colhida (ha)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Grãos	1.353.625	1.188.460	1.362.161	1.368.606	1.276.240	1.123.817	1.243.787	1.290.289
Algodão arbóreo (em caroço)	11.948	7.593	3.407	582	452	391	410	422
Algodão herbáceo (em caroço)	95.089	20.570	14.977	13.627	16.300	10.288	9.560	5.754
Amendoim (em casca)	996	622	532	471	553	573	808	714
Arroz (em casca)	58.592	41.221	38.496	38.525	38.261	34.134	32.020	32.564
Feijão (em grão)	569.777	510.215	596.124	599.096	548.688	492.350	547.178	559.644
Mamona (baga)	2.627	2.403	1.861	1.937	9.172	14.050	6.316	10.649
Milho (em grão)	612.976	603.601	702.962	707.891	655.677	566.846	639.205	674.649
Sorgo granífero (em grão)	1.620	2.235	3.802	6.477	7.137	5.185	8.290	5.893
Outras culturas								
Abacaxi	5	19	13	47	293	488	725	1.288
Banana	42.767	41.548	41.936	42.068	42.261	42.120	42.718	42.910
Café (em côco) (2)	7.384	7.399	7.401	7.480	7.493	7.517	7.485	7.529
Cana-de-açúcar	34.535	33.651	33.974	33.312	33.972	35.098	29.067	40.098
Castanha de caju	347.152	342.550	362.226	364.601	366.583	368.911	371.032	376.141
Côco-da-baía	37.316	38.160	38.799	39.465	40.063	40.442	40.650	41.272
Goiaba	214	329	370	471	548	561	598	612
Laranja	1.581	1.599	1.563	1.571	1.658	1.676	1.718	1.724
Limão	1.002	989	967	960	994	1.007	1.028	1.031
Mamão	1.182	1.377	1.693	1.645	1.691	1.368	1.498	1.849
Mandioca	84.029	84.308	86.639	82.054	81.043	93.650	88.602	99.654
Manga	4.270	4.480	4.515	4.513	4.795	4.812	4.890	4.918
Maracujá	2.194	1.654	1.289	2.455	1.614	2.032	4.919	5.354
Melancia	312	367	311	263	463	677	1.066	1.168
Melão	2.106	3.002	3.842	4.119	4.394	4.951	6.629	6.923
Tomate	2.022	1.752	1.789	1.874	1.872	1.775	2.038	1.962

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2007.

(1) Até o mês de setembro. (2) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).

Ceará em Números 2007

Tabela 17.3 Quantidade produzida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2007

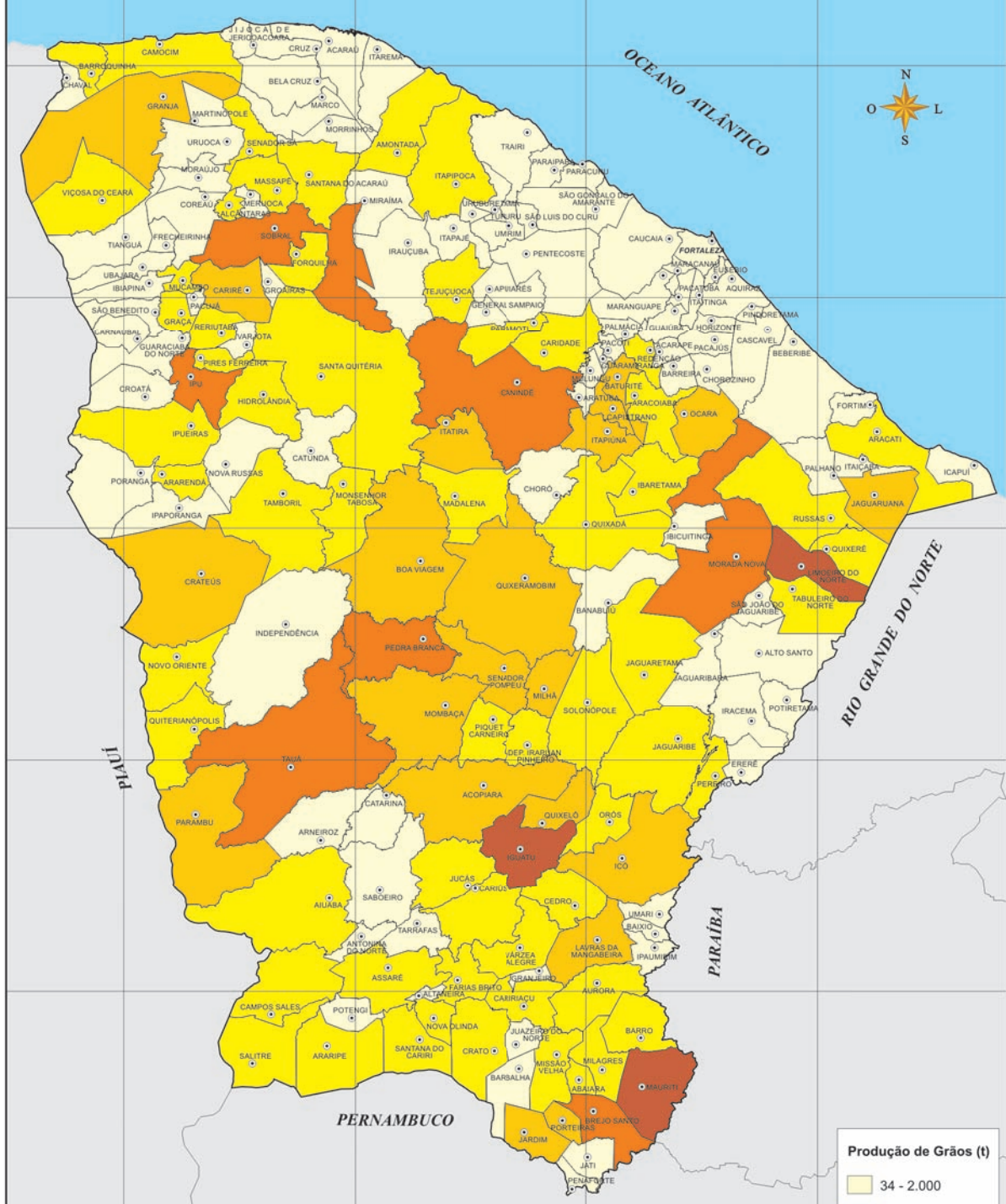
Principais produtos	Quantidade produzida (t)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Grãos	1.051.871	404.210	937.004	1.086.982	637.511	533.657	1.150.612	588.136
Algodão arbóreo (em caroço)	7.565	2.645	2.105	93	88	94	98	104
Algodão herbáceo (em caroço)	65.991	10.717	13.185	14.077	16.077	8.577	10.131	4.637
Amendoim (em casca)	1.412	488	704	557	530	698	1.059	505
Arroz (em casca)	148.363	51.530	82.153	101.822	86.311	88.824	100.249	70.283
Feijão (em grão)	196.696	87.661	199.493	208.792	129.821	132.366	256.258	130.744
Mamona (baga)	2.245	1.428	1.648	1.638	7.358	9.765	4.393	5.615
Milho (em grão)	623.630	244.580	629.447	745.317	379.837	281.713	760.231	366.190
Sorgo granífero (em grão)	5.969	5.161	8.269	14.686	17.489	11.620	18.193	10.058
Outras culturas								
Abacaxi (2)	45	542	170	922	13.646	29.852	45.908	84.111
Banana	296.544	296.440	334.273	341.715	367.667	363.025	408.026	398.810
Café (em côco) (3)	4.600	4.730	1.926	1.994	2.461	3.139	3.361	3.556
Cana-de-açúcar	1.791.802	1.729.454	1.668.718	1.742.801	1.762.197	1.787.126	1.617.003	2.265.116
Castanha de caju	47.737	67.935	102.431	108.051	86.576	66.090	130.544	134.605
Côco-da-baía (2)	193.729	203.769	202.366	217.610	228.818	237.968	243.513	249.320
Goiaba	12.245	2.001	2.409	3.523	4.684	5.073	5.983	6.195
Laranja	14.854	15.105	15.073	14.529	15.937	17.036	16.370	16.872
Limão	10.134	10.155	9.894	9.312	9.516	9.658	9.689	9.671
Mamão	39.428	48.208	53.744	75.561	75.347	57.741	62.856	81.778
Mandioca	712.178	731.796	815.306	757.891	754.575	826.017	860.780	802.495
Manga	30.576	37.753	38.247	39.462	42.341	38.181	43.240	44.156
Maracujá	27.142	15.107	22.700	41.113	28.856	40.261	101.035	116.028
Melancia	1.306	5.710	5.521	7.973	15.337	22.065	34.794	38.895
Melão	44.338	71.442	92.047	99.496	109.566	117.937	165.633	173.378
Tomate	88.348	79.372	95.945	101.280	101.264	94.482	103.291	97.323

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2007.
 (1) Até o mês de setembro. (2) Quantidade produzida em mil frutos. (3) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).



Fonte: IBGE.

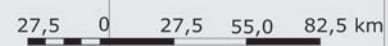
PRODUÇÃO DE GRÃOS - 2007



Produção de Grãos (t)

- 34 - 2.000
- 2.001 - 5.000
- 5.001 - 10.000
- 10.001 - 15.000
- 15.001 - 58.167
- Sede Municipal

Obs: Dados até o mês de agosto de 2007.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

AGROPÓLOS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

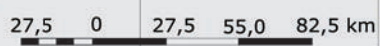


Agropólos

- Metropolitana
- Litoral Leste
- Litoral Oeste
- Baixo Acaraú
- Extremo Norte
- Ibiapaba
- Sobral
- Sertão Canindé
- Maciço de Baturité
- Baixo Jaguaribe
- Médio Jaguaribe
- Sertão Central
- Centro Sul
- Inhamuns Norte
- Inhamuns Sul
- Cariri
- Cariri Leste
- Cariri Oeste



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).

Tabela 17.4 Valor da produção dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Valor da produção (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Grãos	328.504	180.329	429.482	592.290	371.886	337.293	580.337
Algodão arbóreo (em caroço)	4.628	1.269	1.372	97	93	77	76
Algodão herbáceo (em caroço)	43.519	7.156	9.196	17.183	19.755	9.519	8.257
Amendoim (em casca)	749	275	548	603	846	857	1.273
Arroz (em casca)	40.705	18.726	42.056	65.843	55.330	37.413	50.583
Feijão (em grão)	100.526	90.920	170.462	221.062	140.506	165.078	244.316
Mamona (baga)	644	468	617	1.106	4.726	5.202	2.290
Milho (em grão)	136.560	60.320	203.444	282.064	145.449	115.734	268.056
Sorgo granífero (em grão)	1.173	1.195	1.787	4.332	5.181	3.413	5.486
Outras culturas							
Abacaxi	17	203	72	439	13.129	35.184	54.072
Banana	55.205	69.996	83.788	103.874	128.250	122.429	156.228
Café (em côco) (1)	8.392	4.748	2.798	5.208	6.642	9.338	9.845
Cana-de-açúcar	47.128	48.816	49.901	65.040	67.419	61.837	61.712
Castanha de caju	37.100	44.180	103.083	107.213	115.815	69.140	115.862
Côco-da-baía	38.949	51.985	62.586	57.071	77.886	64.122	90.217
Goiaba	397	724	1.080	1.660	2.483	2.581	3.597
Laranja	3.141	4.189	6.286	6.555	6.881	7.267	7.006
Limão	1.063	6.475	6.300	5.499	3.680	4.420	3.529
Mamão	9.265	11.918	13.162	26.873	28.828	17.387	21.381
Mandioca	38.601	40.302	54.097	116.101	113.932	93.158	94.356
Manga	6.021	7.262	8.853	9.342	9.993	10.634	12.858
Maracujá	18.426	6.465	9.588	27.334	22.292	32.885	78.241
Melancia	912	833	991	1.964	3.937	6.259	9.303
Melão	13.907	33.641	54.544	50.322	84.200	91.745	132.704
Tomate	39.650	31.846	43.200	57.436	81.055	70.996	88.422

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006.

(1) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).

Tabela 17.5 Efetivo dos rebanhos - Ceará - 2000-2006

Rebanhos	Efetivo (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	2.205.954	2.194.489	2.230.159	2.254.262	2.269.567	2.299.233	2.352.589
Bubalinos	1.135	1.010	1.046	1.272	1.050	1.186	1.123
Equinos	134.577	135.912	137.023	138.314	139.102	139.782	140.159
Asininos	198.425	198.637	199.938	201.951	202.150	203.533	203.716
Muares	76.119	76.662	77.295	77.823	78.477	78.858	79.516
Suínos	1.025.109	1.039.656	1.054.008	1.067.314	1.082.993	1.089.530	1.101.360
Ovinos	1.606.914	1.666.822	1.718.818	1.781.951	1.852.448	1.909.182	1.961.724
Caprinos	789.894	815.053	836.813	869.045	904.258	931.634	946.715
Coelhos	2.518	1.923	2.167	2.345	2.424	2.297	2.241

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Tabela 17.6 Efetivo das aves - Ceará - 2000-2006

Aves	Efetivo (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Galinhas	6.456.054	6.430.268	6.324.667	6.535.037	6.683.664	6.751.617	7.100.954
Galos, frangas, frangos e pintos	14.356.659	14.339.321	14.969.446	15.127.425	15.245.411	15.367.090	15.444.250
Codornas	27.593	37.128	39.715	43.778	46.313	64.607	65.992

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Ceará em Números 2007

Tabela 17.7 Quantidade produzida dos principais produtos de origem animal - 2000-2006

Produtos de origem animal	Quantidade						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Leite (mil litros)	331.873	328.127	341.029	352.832	363.272	367.975	380.025
Ovos de galinha (mil dúzias)	88.100	87.031	90.598	89.702	91.340	95.985	101.337
Ovos de codorna (mil dúzias)	238	389	459	361	328	575	638
Mel de abelha (kg)	654.791	671.873	1.373.377	1.895.918	2.933.133	2.311.626	3.053.053

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Tabela 17.8 Abate de animais - 2000-2006

Discriminação	Quantidade (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	337.111	332.645	340.207	335.491	309.846	308.231	322.921
Bois	184.591	177.030	173.055	158.982	146.745	145.749	149.536
Vacas	67.263	66.629	73.065	73.601	65.481	64.824	65.704
Novilhos	85.227	88.986	94.087	102.908	97.620	97.658	107.681
Vitelos	30	-	-	-	-	-	-
Suínos	73.517	100.315	96.326	87.901	92.220	118.525	134.600
Aves	927.723	1.441.457	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 17.9 Produção e valor da produção de pescado continental - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produção de pescado continental (t)	3.298	2.963	3.207	3.968	5.985	6.386	7.657
Aclimatados	1.374	1.615	2.475	2.913	4.376	4.116	4.784
Apaiari	47	41	35	26	71	130	128
Camarão	288	234	404	636	980	598	1.114
Pescada	157	196	208	342	1.256	1.312	1.205
Tambaqui	11	1
Tilápia	597	879	1.548	1.576	1.229	1.158	1.302
Tucunaré	162	208	272	316	840	908	1.033
Outros	122	57	8	18	0	0	1
Regionais	1.924	1.347	732	1.055	1.609	2.270	2.874
Beiru	12	41	22	16	21	44	33
Curimatã Comum	706	493	281	519	771	862	1.088
Piau Comum	29	40	17	48	46	247	221
Pirambeba	177	137	41	21	73	130	154
Piranha	0	...	1	3	38	52	57
Sardinha	16	88	15	19	34	146	239
Traíra	790	452	222	374	486	612	671
Outros	194	97	134	55	140	177	411
Valor da produção de pescado continental (R\$ mil)	5.668	5.150	7.322	...	13.754	15.939	17.846

Fonte: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

Tabela 17.10 Produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Produção do pescado marítimo e estuarino (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	14.211	15.493	16.256	17.093	18.947	18.421	16.552
Peixes	10.424	12.165	12.809	13.889	15.194	15.062	14.034
Cavala	1.359	1.303	1.259	1.773	2.257	1.880	1.565
Guaiúba	743	1.346	1.336	1.442	1.656	2.091	1.389
Pargo	1.082	926	776	505	602	522	379
Serra	606	625	617	588	732	493	597
Ariacó	539	618	604	725	675	625	805
Caíco	998	1.131	1.021	1.349	1.590	1.729	1.745
Sardinha	912	911	1.528	1.682	1.569	1.125	1.425
Palombeta	85	462	1.173	394	884	368	282
Biquara	325	375	389	519	497	541	572
Carapitanga	199	335	235	368	308	547	306
Beijupirá	189	171	184	223	297	347	270
Sirigado	252	385	280	261	185	434	214
Guarajuba	203	249	264	384	344	353	413
Dourado	124	288	187	249	351	200	191
Arraia	378	374	502	479	486	652	618
Cioba	158	119	131	175	153	170	167
Cação	120	124	135	302	240	320	215
Outros	2.154	2.424	2.188	2.468	2.370	2.667	881
Crustáceos	3.785	3.323	3.435	3.192	3.751	3.357	2.514
Camarão	783	490	470	705	648	387	607
Lagosta	3.002	2.833	2.965	2.487	3.103	2.970	1.907
Moluscos	2	5	12	12	3	2	4
Polvo	2	5	12	12	3	2	4

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Tabela 17.11 Valor da produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2005

Discriminação	Valor da produção do pescado marítimo e estuarino (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	76.522	89.185	121.174	121.282	135.234	144.576
Peixes	28.679	29.792	32.748	43.087	57.025	57.254
Cavala	6.360	5.357	5.652	9.027	14.423	11.298
Guaiúba	2.222	3.763	4.146	5.525	7.511	9.337
Pargo	4.240	3.184	3.199	2.471	3.361	3.105
Serra	1.889	1.842	2.041	2.227	3.153	2.360
Ariacó	1.637	1.926	1.947	2.754	3.143	2.797
Caíco	1.340	1.319	1.441	2.313	3.042	3.675
Sardinha	1.063	770	1.291	1.508	2.071	1.133
Palombeta	69	572	1.704	659	1.639	920
Biquara	903	717	859	1.260	1.543	1.441
Carapitanga	676	377	844	1.577	1.527	2.619
Beijupirá	604	509	578	800	1.417	1.560
Sirigado	1.110	1.554	1.319	1.537	1.290	2.966
Guarajuba	491	564	653	1.105	1.256	1.356
Dourado	303	1.074	398	656	1.180	681
Arraia	491	449	815	806	963	1.104
Cioba	568	384	476	782	792	869
Cação	200	225	285	735	715	827
Outros	4.511	5.204	5.101	7.346	8.001	9.207
Crustáceos	47.838	59.380	88.398	78.145	78.197	87.310
Camarão	6.891	5.505	6.012	9.267	7.240	5.370
Lagosta	40.947	53.875	82.386	68.878	70.957	81.939
Moluscos	5	13	28	50	12	12
Polvo	5	13	28	50	12	12

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Ceará em Números 2007

Tabela 17.12 Quantidade produzida na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos extrativos	Produção extrativa vegetal (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Alimentícios	20	18	37	39	40	41	42
Castanha de caju	4	3	3	3	3	4	4
Umbu (fruto)	16	15	34	36	36	37	38
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	19	27	58	56	59	60	61
Urucum (semente)	19	27	58	56	59	60	61
Ceras	5.897	6.334	6.854	7.915	7.877	9.307	9.469
Carnaúba (cera)	1.686	2.018	2.260	2.640	2.850	2.430	2.537
Carnaúba (pó)	4.210	4.317	4.595	5.274	5.027	6.877	6.932
Fibras	1.432	1.388	1.369	2.001	2.027	2.156	2.220
Buriti	3	2	2	2	3	2	3
Carnaúba	1.401	1.356	1.356	1.967	1.991	2.119	2.177
Outros	29	30	11	32	33	34	41
Carvão vegetal	11.384	11.211	11.390	11.667	11.696	11.630	11.642
Lenha (1)	4.364.486	4.329.661	4.345.897	4.402.328	4.567.634	4.535.702	4.587.644
Madeira em tora (1)	66.482	61.666	59.807	56.150	53.764	52.610	50.780
Oleaginosos	2.499	1.512	1.657	3.647	2.571	3.976	2.879
Babaçu (amêndoa)	416	425	419	360	387	368	354
Oiticica (semente)	792	69	-	974	-	1.261	-
Pequi (amêndoa)	1.283	1.010	1.230	2.305	2.176	2.340	2.517
Outros	8	8	7	8	8	7	7
Tanantes	2	2	1	1	1	2	1
Angico (casca)	2	2	1	1	1	1	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2000-2006.

(1) Quantidade produzida expressa em metro cúbico.

Tabela 17.13 Valor da produção na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos extrativos	Valor da produção extrativa vegetal (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Alimentícios	10	9	20	24	28	32	35
Castanha de caju	4	2	3	3	4	4	4
Umbu (fruto)	7	7	17	20	24	27	31
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	38	53	154	156	159	173	181
Urucum (semente)	38	53	154	156	159	173	181
Ceras	12.418	13.763	17.109	21.821	26.068	26.881	28.255
Carnaúba (cera)	5.229	6.893	7.726	10.561	12.560	9.719	10.478
Carnaúba (pó)	7.189	6.870	9.383	11.260	13.508	17.162	17.777
Fibras	481	471	570	918	1.043	1.187	1.436
Buriti	3	3	3	4	4	4	4
Carnaúba	465	455	562	887	998	1.150	1.387
Outros	13	13	4	27	41	33	45
Carvão vegetal	1.800	1.883	2.496	3.003	3.086	2.962	3.011
Lenha	18.046	18.759	22.845	25.602	25.931	26.290	28.527
Madeira em tora	1.579	1.414	1.591	1.535	1.617	1.632	1.699
Oleaginosos	2.247	1.796	2.313	2.175	2.147	2.426	2.302
Babaçu (amêndoa)	262	267	401	365	400	402	414
Oiticica (semente)	118	9	-	175	-	252	-
Pequi (amêndoa)	1.861	1.516	1.904	1.628	1.740	1.764	1.880
Outros	5	5	7	7	7	8	8
Tanantes	0	0	0	0	0	1	1
Angico (casca)	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2000-2006.

Tabela 17.14 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, na agricultura, segundo a finalidade e a modalidade - Ceará - 2000-2005

Finalidade e modalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura											
	Número de contratos						Valor financiado (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	30.198	11.015	9.987	19.336	44.750	45.423	123.562	160.508	127.752	115.148	201.725	139.690
Custeio	26.774	7.664	5.530	11.668	27.295	17.448	26.622	12.943	8.329	23.213	50.168	41.868
Lavouras	23.829	6.083	4.357	10.743	26.437	16.977	22.734	10.195	6.884	17.755	49.700	41.124
Extrativismo de espécies nativas	15	21	1	2	4	-	261	358	40	24	132	-
Beneficiamento ou industrialização	-	37	34	25	24	10	-	181	31	1	10	13
Crédito rotativo	902	458	379	374	3	-	2.654	1.509	1.337	1.442	34	-
Outras aplicações de custeio	2.028	1.065	759	524	827	461	973	700	37	3.991	292	731
Investimento	3.355	3.240	4.355	7.582	17.345	27.907	6.975	10.505	9.169	14.471	33.808	34.807
Formação de culturas perenes	968	914	1.128	1.274	2.907	2.653	1.724	5.621	2.718	3.118	5.422	8.780
Melhoramento de explorações	830	817	1.176	2.704	3.864	6.167	2.615	2.121	2.520	5.576	20.631	13.803
Máquinas e equipamentos	149	485	392	466	834	945	1.241	1.913	1.744	1.374	3.507	4.001
Veículos	6	43	107	191	503	895	11	82	68	96	432	891
Animais de serviços	3	554	1.252	1.060	2.574	2.816	1	239	570	782	2.104	2.319
Outras aplicações de investimento	1.399	427	300	1.887	6.663	14.431	1.382	530	1.549	3.527	1.712	5.012
Comercialização	69	111	102	86	110	68	89.966	137.059	110.255	77.463	117.750	63.015
EGF (1)	69	95	73	57	74	43	89.966	137.051	109.727	68.503	105.560	51.422
Pré-comercialização	-	16	24	7	9	1	-	8	26	7	282	400
Desconto (NPR E DR)	-	-	5	21	10	-	-	-	502	8.654	2.775	-
CPR (Cédula produção rural)	-	-	-	-	9	17	-	-	-	-	689	1.181
Comercialização agrícola especial	-	-	-	1	8	7	-	-	-	300	8.444	10.012

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2000-2005.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Tabela 17.15 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, na pecuária, segundo a finalidade e a modalidade - Ceará - 2000-2005

Finalidade e modalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária											
	Número de contratos						Valor financiado (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	4.678	16.747	28.252	35.412	95.913	132.069	14.519	23.000	25.229	62.831	105.832	139.939
Custeio	350	713	526	926	1.427	2.724	2.348	2.879	3.330	5.959	12.138	20.725
Animais	123	365	217	595	1.249	1.482	1.595	1.724	2.304	4.251	7.965	13.773
Beneficiamento ou industrialização	4	-	23	6	35	37	7	-	3	16	1.358	133
Outras aplicações	223	348	286	325	143	1.205	746	1.155	1.023	1.692	2.816	6.820
Investimento	4.327	16.031	27.713	34.479	94.441	129.232	12.168	20.119	21.893	56.795	90.763	108.572
Aquisição de animais	1.297	7.175	14.462	14.057	38.594	51.291	4.385	7.534	14.830	13.390	40.089	58.881
Melhoramento de explorações	2.214	5.043	5.095	8.798	20.503	33.929	4.237	8.245	3.366	26.690	35.624	28.027
Máquinas e equipamentos	354	1.266	1.653	1.533	2.697	3.029	871	1.107	1.178	7.451	5.405	4.796
Veículos	67	172	630	495	904	1.033	459	132	258	672	988	1.413
Animais de serviços	26	788	2.345	2.388	4.121	5.046	13	369	965	1.893	4.001	7.540
Outras aplicações de investimento	369	1.587	3.528	7.208	27.622	34.904	2.203	2.731	1.296	6.699	4.656	7.915
Comercialização	1	3	13	7	45	113	3	1	6	77	2.931	10.641
EGF	-	-	-	2	2	7	-	-	-	75	350	3.100
Pré-comercialização	1	3	13	4	2	-	3	1	6	1	2	-
Desconto (NPR E DR)	-	-	-	1	3	-	-	-	-	1	2	-
Leite-CPR (Res. 2896, de 24.10.2001)	-	-	-	-	38	106	-	-	-	-	2.577	7.541

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2000-2005.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Indústria

Um dos setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado é o industrial, que nesses últimos anos tem sido alvo das principais políticas públicas.

Entre 2000 e 2006, o número de empresas industriais ativas no Estado apresentou uma redução de 4,26%, devido à classe de transformação já que as outras, neste mesmo período, apresentaram uma tendência crescente. No ano de 2006, as classes extrativa mineral, transformação, construção civil e serviços de utilidade pública apresentaram, no total da indústria, as participações relativas de 1,15%, 82,73%, 15,77% e 0,35%, respectivamente. Merece destaque o expressivo crescimento da construção civil que em 2000 apresentava uma participação relativa de apenas 2,03%.

De maneira mais específica, pode-se analisar o número de empresas industriais ativas considerando os principais municípios por grandes setores. Assim, fica claro como os Municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Maracanaú apresentam uma maior dinâmica quando comparados com os demais. Os setores de transformação e construção civil, responsáveis por essa dinamicidade, refletem a importância destes municípios para o desenvolvimento local do Estado.

De outra parte, é importante também ressaltar o setor industrial como propulsor da geração de infra-estrutura de longo prazo já que o mesmo tem papel fundamental na formação de capital. Assim, se uma economia produz uma grande quantidade de novos bens de capital, amanhã ela terá um maior estoque de capital e poderá produzir mais de todos os bens e serviços. Nesta perspectiva, são apresentados nesta seção os dados para a produção de minerais metálicos e não metálicos para os anos 2000 e 2005, assim como a evolução de poços produtores e de produção de petróleo e gás natural ao longo dos anos 2000-2006.

Por fim, sabe-se que a produção e o consumo de cimento são variáveis ligadas à formação bruta de capital sendo também usadas como proxy para o investimento total da economia (a formação de capital, pela contas nacionais e regionais, é um dos componentes do investimento). A formação de capital e o investimento, conforme mostram as evidências empíricas para vários países desenvolvidos e em desenvolvimento, tendem a elevar as taxas de crescimento do produto. No caso do Ceará, a produção de cimento mantém certa estabilidade no período 2000-2006, enquanto seu consumo apresentou discreta redução no mesmo período.

Tabela 18.1 Empresas industriais ativas - Ceará - 2000/2006

Classes e gêneros de indústria	Empresas industriais ativas	
	2000	2006
Total	15.466	14.807
Extrativa mineral	144	170
Transformação	14.990	12.250
Minerais não metálicos	946	861
Metalurgia	804	742
Mecânica	136	209
Material elétrico e de comunicação	20	121
Material de transporte	66	76
Madeira	559	453
Mobiliário	827	592
Papel e papelão	86	85
Borracha	79	74
Couros, peles e produtos similares	144	183
Química	256	328
Produtos farmacêuticos e veterinários	36	32
Perfumaria, sabões e velas	213	160
Material plástico	209	182
Têxtil	445	474
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	4.159	3.932
Produtos alimentares	2.709	2.662
Bebidas	238	191
Fumo	7	2
Editorial e gráfica	535	565
Diversos	2.516	326
Construção civil	314	2.335
Serviços de utilidade pública	18	52

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 18.2 Produção de minerais metálicos e não metálicos - Ceará - 2000/2005

Substâncias minerais	Quantidade (t)			
	Bruta		Beneficiada	
	2000	2005	2000	2005
Minerais metálicos				
Ferro	3.895	24.859	-	23.013
Minerais não metálicos				
Água mineral (1)	140.277.186	-	-	110.505.000
Areia e cascalho (2)	2.703.125	5.431.567	-	-
Areia industrial	700	-	595	15.794
Argila	879.857	879.581	25.633	-
Calcário	2.865.692	2.410.318	2.240.993	516.419
Dolomito	118.341	54.136	50.047	-
Magnesita	36.870	49.090	19.595	11.175
Feldspato	27.665	-	21.868	-
Gipsita	54.325	69.979	20.830	-
Granito ornamental (2)	20.301	18.892	-	2.492

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), Anuário Mineral Brasileiro.

Nota: Dados revisados.

(1) Unidade expressa em litros. (2) Unidade expressa em metros cúbicos.

Ceará em Números 2007

Tabela 18.3 Poços produtores de petróleo e produção de petróleo e gás natural - Ceará - 2000-2006

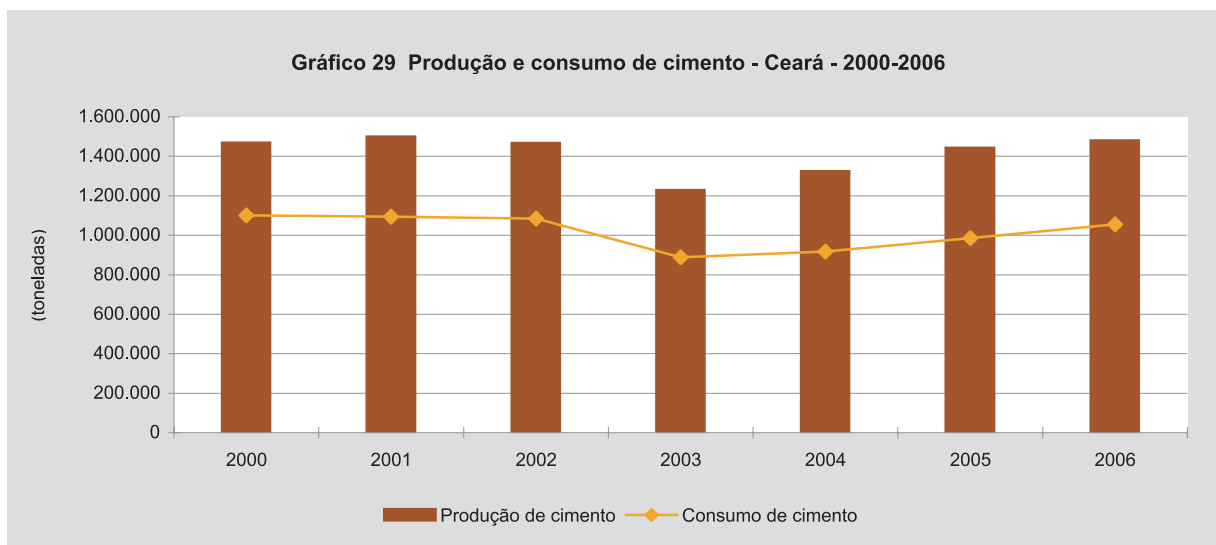
Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Poços produtores de petróleo	427	474	477	523	447	429	...
Terra	365	409	409	459	402	382	...
Mar	62	65	68	64	45	47	...
Produção de petróleo (mil b)	4.876	5.598	5.035	5.416	4.982	4.389	3.808
Terra	849	893	828	997	806	593	559
Mar	4.027	4.705	4.207	4.419	4.176	3.796	3.250
Produção de líquido de gás natural (mil b)	146	124	181	195	194	170	144
Produção de gás natural (mil m³)	100.090	92.967	110.241	100.129	126.091	111.111	99.384
Terra	755	733	673	781	644	476	456
Mar	99.335	92.234	109.568	99.348	125.447	110.635	98.928

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Tabela 18.4 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produção de cimento (t)	1.469.189	1.499.087	1.467.148	1.229.552	1.324.466	1.443.174	1.479.813
Consumo de cimento (t)	1.101.122	1.093.877	1.083.888	888.572	917.163	986.162	1.055.446

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).



Fonte: SNIC.

Tabela 18.5 Taxas de crescimento da produção física da indústria de transformação - 2000-2007

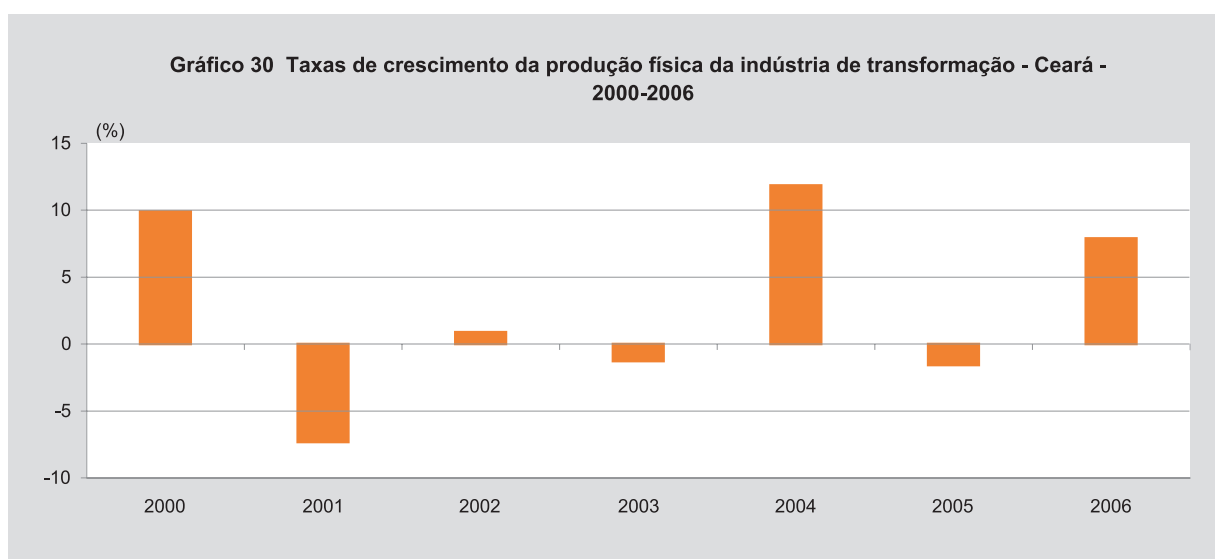
Meses	Taxa de crescimento da produção física da indústria de transformação (%) (1)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	2,4	10,0	-7,7	6,5	-3,8	10,1	9,7	-4,2
Fevereiro	30,6	-8,3	-9,1	12,7	-4,7	6,2	8,9	1,5
Março	8,6	0,9	-9,9	-3,2	15,7	-0,2	12,7	-2,2
Abril	7,4	-5,4	5,4	1,9	-2,2	11,4	0,0	0,5
Mai	14,0	-7,8	-3,5	-5,1	9,8	7,1	5,1	4,8
Junho	16,0	-14,7	-1,8	-2,1	12,7	2,5	7,1	2,9
Julho	14,4	-7,3	0,2	-8,3	21,0	-6,4	3,1	-4,5
Agosto	12,7	-8,5	-7,3	0,7	19,3	-2,2	7,4	-1,2
Setembro	4,7	-14,5	13,6	-1,9	21,2	-12,6	10,8	-0,2
Outubro	-0,5	-7,1	11,5	-0,4	12,6	-10,9	12,4	...
Novembro	8,8	-11,5	8,6	-6,6	20,2	-6,1	6,1	...
Dezembro	6,0	-10,1	11,1	-5,6	18,6	-6,6	5,6	...
Acumulado no ano	9,9	-7,3	0,9	-1,3	11,9	-1,6	7,9	-0,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).
 (1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 18.6 Taxas de crescimento da produção física da indústria de transformação, segundo os gêneros de indústria - 2000-2007

Gêneros de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção física da indústria de transformação (%) (1)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (2)
Indústria de transformação	9,9	-7,3	0,9	-1,3	11,9	-1,6	7,9	-0,4
Alimentos e bebidas	16,5	-1,7	-5,0	1,7	11,1	-3,3	1,2	7,3
Têxtil	9,4	-8,9	-1,7	-9,6	12,9	-5,2	16,4	-5,6
Vestuário e acessórios	-15,1	-10,8	-1,0	0,9	8,1	4,8	-15,5	-9,8
Calçados e artigos de couro	7,2	12,2	-3,8	3,8	16,5	-8,4	-2,7	5,6
Refino de petróleo e álcool	-43,4	-2,8	-30,2	5,2	3,4	6,2	26,4	-34,1
Produtos químicos	24,5	-14,4	16,4	-3,6	15,6	4,1	29,2	19,0
Minerais não metálicos	-2,7	2,2	-0,4	-11,4	4,3	21,0	-9,8	13,9
Metalurgia básica	13,6	-13,7	20,1	16,6	14,1	-15,1	3,2	62,0
Produtos de metal (excl. máquinas e equipamentos)	28,8	-31,9	14,1	-13,2	-9,7	11,8	24,2	-28,2
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	32,3	-30,2	-43,9	39,4	53,9	21,7	93,9	-28,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).
 (1) Base: igual período do ano anterior. (2) Acumulado até o mês de setembro.



Fonte: IBGE.

Ceará em Números 2007

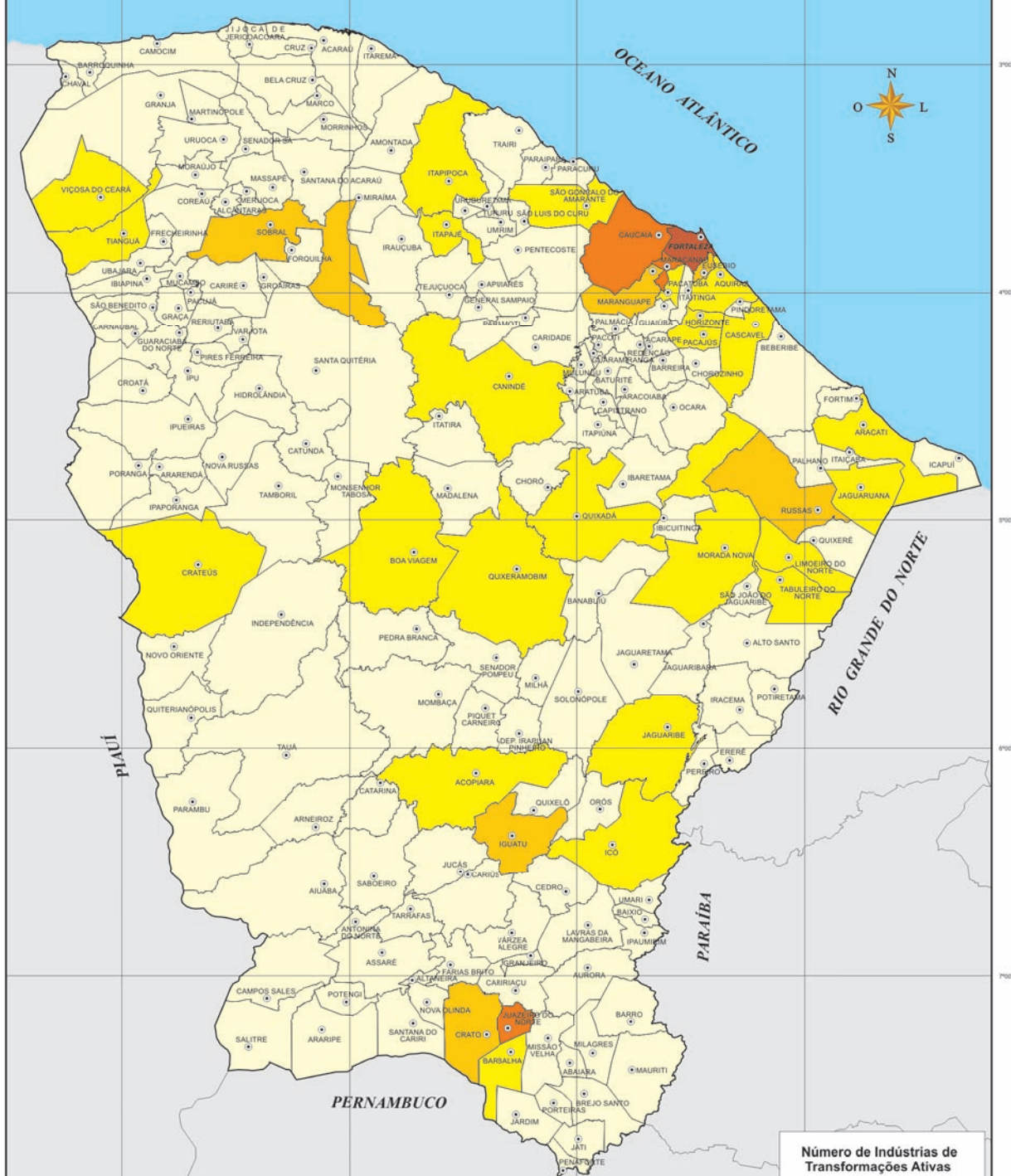
Tabela 18.7 Empresas industriais ativas da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2000/2006

Municípios	Empresas industriais ativas									
	Total		Extrativa mineral		Transformação		Construção civil		Utilidade pública	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Ceará	15.466	14.807	144	170	14.990	12.250	314	2.335	18	52
Região Metropolitana de Fortaleza	9.454	9.263	48	41	9.204	7.474	199	1.709	13	39
Fortaleza	7.836	7.298	11	14	7.661	5.735	154	1.525	10	24
Maracanaú	415	514	-	1	405	476	10	35	-	2
Caucaia	392	467	14	16	371	410	7	37	-	4
Eusébio	174	294	2	1	164	240	8	53	-	-
Maranguape	166	179	-	1	160	174	6	4	-	-
Aquiraz	85	135	4	5	78	103	2	23	1	4
Pacajus	91	88	-	-	88	85	3	3	-	-
Pacatuba	56	74	-	-	55	63	-	9	1	2
Horizonte	92	68	2	1	86	59	4	7	-	1
São Gonçalo do Amarante	48	60	11	-	34	54	2	4	1	2
Itaitinga	59	50	4	2	52	42	3	6	-	-
Guaiúba	15	20	-	-	15	18	-	2	-	-
Chorozinho	25	16	-	-	25	15	-	1	-	-
Principais municípios (1)										
Juazeiro do Norte	772	740	-	2	764	654	8	83	-	1
Sobral	361	294	5	11	354	239	1	42	1	2
Iguatu	325	278	2	-	308	220	15	57	-	1
Crato	206	187	2	1	202	144	1	40	1	2
Russas	195	178	1	1	187	162	7	15	-	-
Limoeiro do Norte	130	145	5	4	122	124	3	17	-	-
Quixadá	115	114	1	1	110	92	4	21	-	-
Quixeramobim	117	106	1	1	108	91	8	14	-	-
Tianguá	108	98	6	1	95	75	6	22	1	-
Itapipoca	95	96	-	-	95	95	-	1	-	-
Itapajé	145	94	-	-	143	92	2	2	-	-
Jaguaruana	119	94	3	3	116	90	-	1	-	-
Cascavel	101	89	1	-	99	83	1	5	-	1
Jaguaribe	106	89	-	-	102	77	4	12	-	-
Aracati	88	83	1	3	85	74	2	3	-	3
Canindé	64	77	2	3	61	51	1	23	-	-
Viçosa do Ceará	69	77	-	-	69	71	-	6	-	-
Barbalha	82	74	1	1	81	60	-	13	-	-
Crateús	74	74	-	-	73	71	1	3	-	-
Morada Nova	75	74	1	1	74	67	-	6	-	-
Tabuleiro do Norte	66	69	1	-	64	63	1	5	-	1
Horizonte	92	68	2	1	86	59	4	7	-	1
Icó	63	62	-	-	61	45	2	17	-	-
Boa Viagem	48	54	-	-	46	36	2	18	-	-
Acopiara	56	51	-	-	55	47	1	4	-	-
Camocim	48	47	5	7	42	38	1	2	-	-
Frecheirinha	43	47	-	3	43	39	-	5	-	-
Tauá	77	47	5	-	63	42	9	5	-	-
Brejo Santo	41	45	-	2	41	35	-	8	-	-
Acarape	32	44	1	5	31	38	-	1	-	-
Beberibe	38	43	1	1	37	34	-	8	-	-
Nova Russas	65	43	-	-	65	42	-	1	-	-
Ubajara	33	43	1	-	31	32	-	11	1	-
Marco	56	42	-	-	55	40	1	2	-	-
Nova Olinda	31	41	12	13	19	28	-	-	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) Municípios com mais de 40 estabelecimentos em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

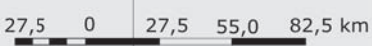
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÕES ATIVAS - 2006



Número de Indústrias de Transformações Ativas

- 0 - 50
- 51 - 150
- 151 - 300
- 301 - 750
- 751 - 7.298

● Sede Municipal



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ).

Comércio

O Comércio representa o setor mais dinâmico de atividades econômicas. Este fato é retratado através do número de estabelecimentos comerciais dos setores atacadistas e varejistas no período 2002-2006 com base em dados da Secretaria da Fazenda.

O volume de vendas no varejo apresentou crescimento de 9,6% em 2006, percentual inferior ao verificado em 2005, que foi de 16,1%. De janeiro a setembro de 2007 verificou-se um crescimento de 12,3% no volume de vendas no varejo. Dentre os subsetores de atividades do comércio varejista merece destaque o de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que em 2006 apresentou crescimento de 66,0% e de janeiro a setembro de 2007, 67,9%.

O movimento de constituição e extinção de empresas, com base nos dados da Junta Comercial do Estado, também descreve bem o fluxo de atividades econômicas. Ao longo do período 2000-2006, percebe-se um enorme fluxo de constituição e extinção de empresas.

Por fim, como todo movimento de atividade econômica gera uma maior abertura de crédito e, por conseguinte, um crescimento na inadimplência, maior será o registro de movimentos junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em Fortaleza. Entre 2005 e 2006 foi registrado um acréscimo de 121,6% nas consultas realizadas junto a esse serviço.

Tabela 19.1 Estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades - Ceará - 2002-2006

Setores e gêneros de atividades	Estabelecimentos comerciais				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	76.128	76.345	77.730	80.491	83.810
Atacadista	3.146	3.090	3.123	3.117	3.224
Varejista	72.266	72.874	74.253	77.037	80.242
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	480	566	587	615	700
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	1.996	2.560	3.134	2.944	3.289
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	942	928	927	952	958
Pneumáticos e câmaras de ar	211	222	248	270	297
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.437	1.528	1.516	1.560	1.666
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	29.633	28.765	28.901	29.418	29.764
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	71	110	145	178	235
Produtos de gêneros alimentícios	3.164	3.116	2.981	3.174	3.375
Bebidas	1.326	1.284	1.295	1.315	1.332
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	12.909	12.799	13.099	13.562	14.186
Calçados, artigos de couro e de viagem	1.035	1.095	1.123	1.183	1.274
Ótica, relojoaria e joalheria	890	939	1.020	1.083	1.176
Artigos de "souvenirs", bijuterias e artesanato	873	868	901	926	981
Perfumaria e produtos farmacêuticos	2.353	2.472	2.586	2.763	2.908
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	781	842	851	939	1.008
Máquinas, aparelhos e equipamentos elétrico-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	775	888	941	1.028	1.091
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	1.078	1.214	1.318	1.449	1.587
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	504	493	485	490	504
Artigos de decoração e utilidades domésticas	2.640	2.548	2.560	2.652	2.794
Madeira e seus artefatos	376	376	382	401	411
Material para construção	5.121	5.179	5.335	5.632	5.963
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	963	1.082	1.167	1.309	1.401
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	189	261	281	295	320
Outros	2.519	2.739	2.470	2.899	3.022
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	716	381	354	337	344

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 19.2 Variação do volume de vendas no varejo - 2001-2007

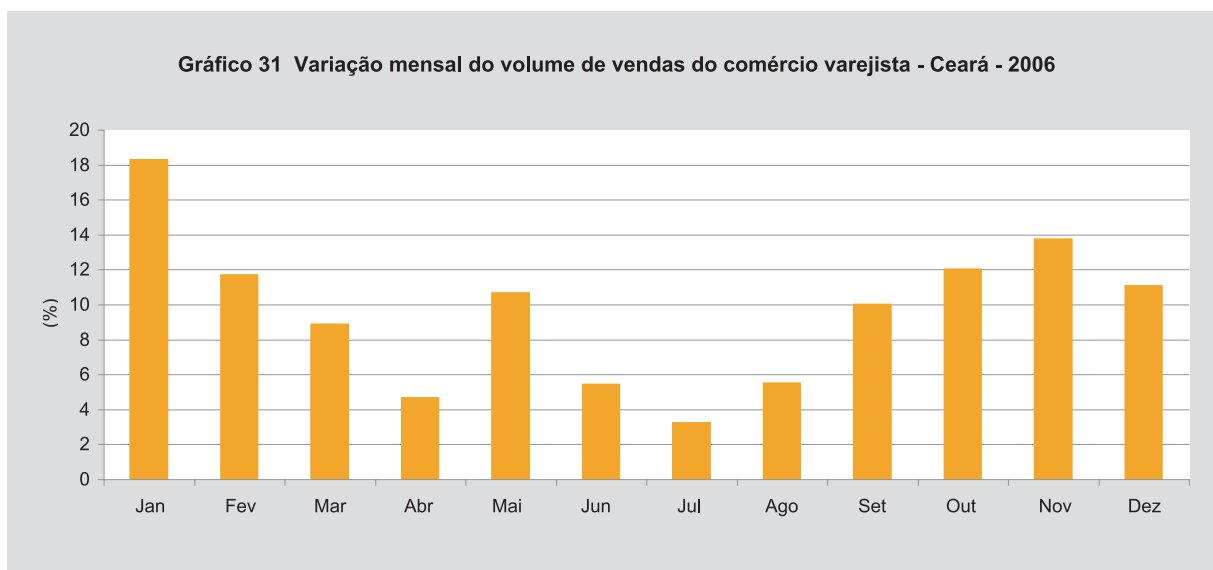
Discriminação	Variação do volume de vendas no varejo (%) (1)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	3,2	0,9	-6,7	2,8	9,9	18,3	13,1
Fevereiro	-4,1	0,6	-4,2	4,6	9,9	11,7	15,7
Março	5,5	1,6	-13,6	15,6	12,7	8,9	17,4
Abril	-3,7	6,3	-6,8	10,0	14,0	4,6	14,3
Maio	1,3	6,9	-13,0	8,3	16,1	10,7	11,7
Junho	-2,3	2,6	-7,5	10,6	21,5	5,4	11,6
Julho	-2,8	6,8	-8,2	10,1	15,8	3,2	11,0
Agosto	-1,0	0,8	-6,8	5,1	23,4	5,5	10,6
Setembro	-3,7	3,1	-6,1	8,1	22,9	10,0	6,6
Outubro	1,2	1,1	-3,2	6,5	17,7	12,0	...
Novembro	-2,8	1,3	-1,6	7,0	19,7	13,8	...
Dezembro	-3,4	-2,1	3,3	12,5	10,8	11,1	...
Acumulado no ano	-1,2	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	12,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2001-2007.
(1) Variação em relação a igual período do ano anterior.

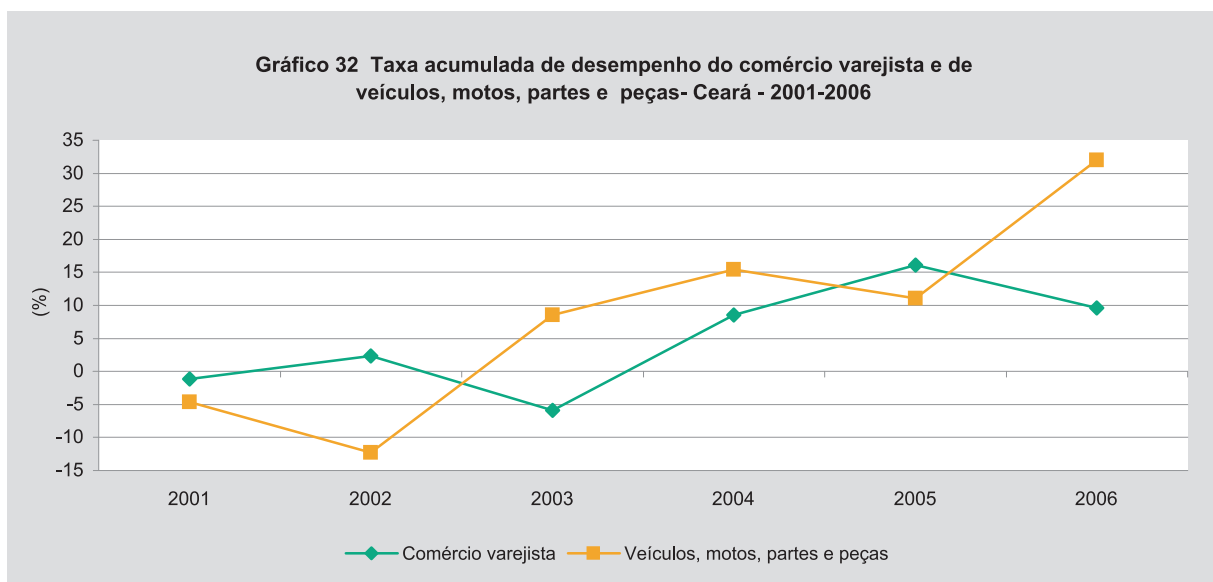
Tabela 19.3 Variação acumulada do volume de vendas no varejo - 2001-2006

Discriminação	Variação acumulada do volume de vendas (%) (1)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (2)
Comércio varejista	-1,2	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	12,3
Combustíveis e lubrificantes	-9,0	1,1	-9,8	-1,7	7,9	-18,0	11,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6	-4,7	-10,2	10,9	15,1	7,3	5,1
Hipermercados e supermercados	1,9	-4,6	-9,8	11,7	11,8	9,3	6,4
Tecidos, vestuário e calçados	-1,8	3,6	0,3	3,8	12,1	8,6	14,4
Móveis e eletrodomésticos	-7,4	25,4	-0,8	23,3	30,6	27,8	17,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	-	-	-	5,1	12,1	9,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-	-	-	15,0	-1,4	1,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	-	-	-	186,5	66,0	67,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	16,2	14,9	21,4
Veículos, motos, partes e peças	-4,7	-12,3	8,5	15,4	11,1	32,0	21,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2001-2007.
 (1) Variação em relação a igual período do ano anterior. (2) Até o mês de setembro.



Fonte: IBGE.



Fonte: IBGE.

Tabela 19.4 Movimento de constituição e extinção de empresas - Ceará - 2000-2006

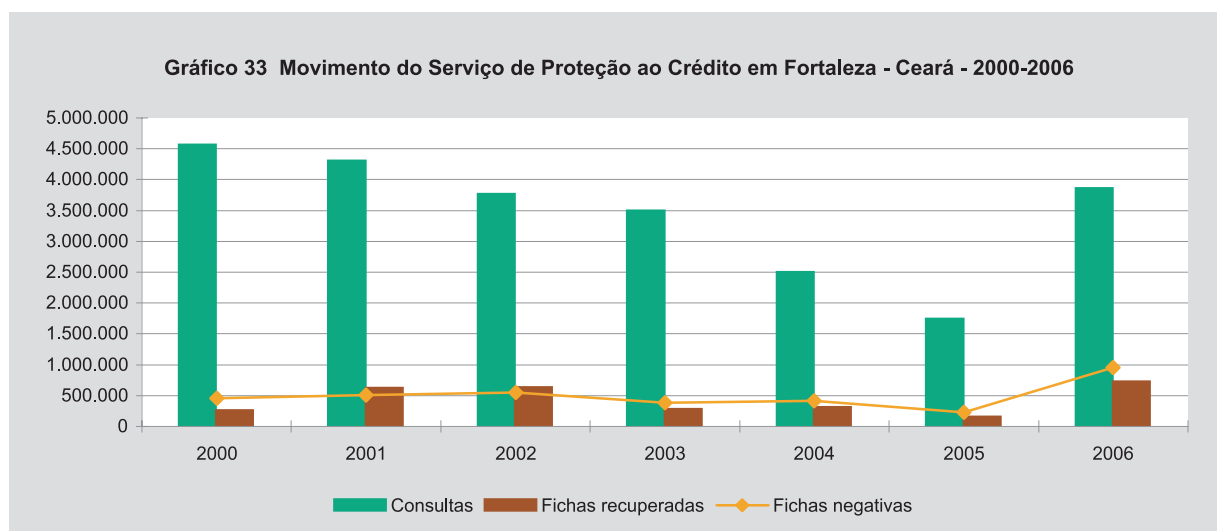
Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Constituição de Empresas	13.305	13.851	13.330	12.972	12.984	14.476	13.663
Firma Individual	9.402	9.666	9.237	9.009	9.153	10.170	9.386
Ltda	3.841	4.076	4.014	3.864	3.747	4.219	4.180
Sociedade Anônima	10	21	18	43	42	45	52
Cooperativas	48	86	60	51	36	38	38
Outras	4	2	1	5	6	4	7
Extinção de Empresas	2.565	2.022	4.043	3.313	3.846	3.821	4.356
Firma Individual	1.795	1.459	3.079	2.485	2.990	2.943	3.460
Ltda	761	552	948	821	849	871	890
Sociedade Anônima	5	1	4	2	4	2	2
Cooperativas	3	7	6	3	3	3	3
Outras	1	3	6	2	-	2	1
Microempresas							
Constituição	13.305	13.851	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663
Enquadramento	7.845	9.687	10.612	10.598	10.591	11.659	11.022
Desenquadramento	36	42	54	31	20	3	1

Fonte: Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC).

Tabela 19.5 Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas	4.561.766	4.308.403	3.765.814	3.496.937	2.501.343	1.741.082	3.858.557
Fichas recuperadas	258.893	626.396	633.523	279.542	309.115	158.244	721.855
Fichas negativas	459.807	511.288	548.774	384.107	411.415	231.748	959.441

Fonte: Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Serviço de Proteção ao Crédito.



Fonte: CDL.

Comércio Exterior

A teoria econômica vem evidenciando que os ganhos do comércio exterior são inestimáveis em termos de desempenho de longo prazo para qualquer economia.

Inicialmente, considerando o período 2000-2006, pode-se observar que o saldo comercial do Estado vem oscilando de acordo com o desempenho do câmbio nominal. O setor de manufaturados obedece a esta mesma tendência verificando-se também a liderança de tal setor no desempenho de todo o conjunto.

Cabe também observar os principais produtos da pauta de exportação e importação do Estado. Em 2006, os produtos cearenses cujos valores exportados foram superiores a cem milhões de dólares, foram: Calçados (US\$ 237.9 milhões), Frutas (US\$ 185.6 milhões), Peles (US\$ 127.9 milhões) e Algodão (US\$ 110.5 milhões). De acordo com os dados, os produtos primários apresentam grande importância na composição das exportações. Neste mesmo ano, as três maiores importações em termos monetários foram de: Combustíveis, óleos e ceras minerais (US\$ 482.9 milhões), Ferro fundido (US\$ 152.5 milhões) e Cereais (US\$ 101.0 milhões).

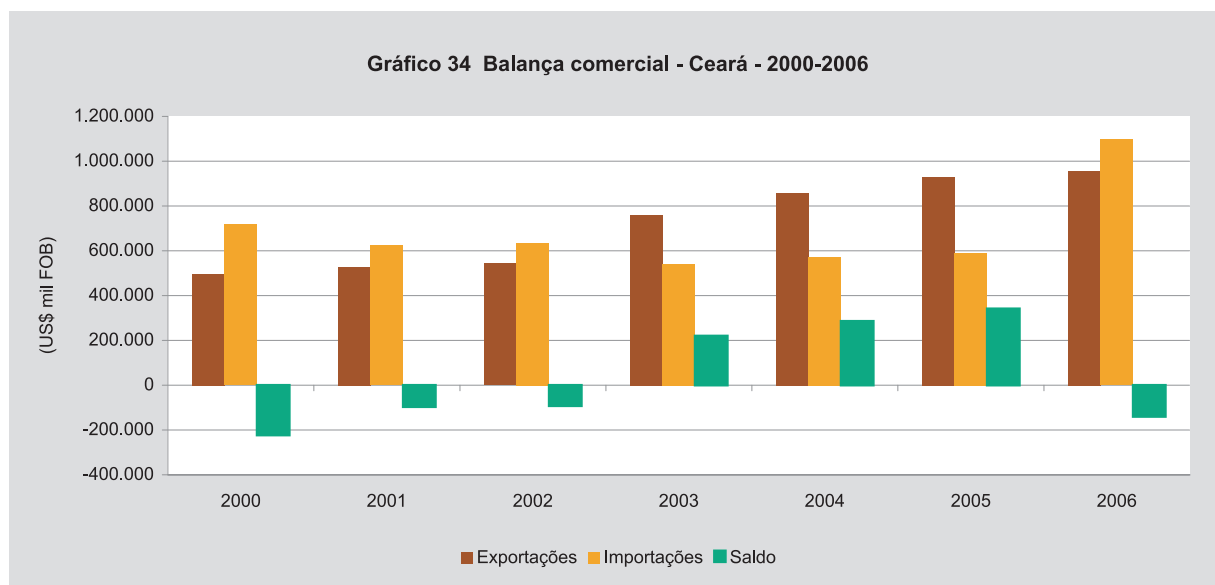
Quanto ao tipo de parceiros comerciais, tanto para as exportações como para as importações, o Ceará mantém relações com grandes economias mundiais e também com países emergentes. Destacam-se as exportações a Cabo Verde decorrente da parceria comercial firmada entre o Estado e citado país a partir de 2003.

Por fim, também é apresentada nesta seção a evolução do comércio exterior cearense entre 2004 e 2006, sob a ótica dos municípios. Observa-se daí, a participação mais expressiva de municípios como Fortaleza, Maracanaú e Cascavel no valor total das exportações e Fortaleza, Caucaia e Maracanaú no valor total das importações cearenses. Estes municípios são líderes em termos relativos, haja vista seus parques industriais serem mais modernos e, portanto, apresentarem maior dinâmica com o comércio internacional.

Tabela 20.1 Saldo da balança comercial - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Exportações	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Importações	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Saldo	-222.835	-96.440	-92.007	220.151	285.773	341.556	-139.670

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).



Fonte: MDIC/SECEX

Tabela 20.2 Valor das exportações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Básicos	199.049	169.372	197.214	254.336	286.030	295.329	285.599
Industrializados	285.199	345.804	335.624	498.655	569.210	628.274	655.274
Semimanufaturados	82.443	93.193	85.683	105.797	143.194	162.910	168.682
Manufaturados	202.756	252.611	249.941	392.858	426.016	465.364	486.592
Operações especiais	10.850	11.875	11.064	7.936	4.129	6.848	16.172

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.3 Valor das importações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Básicos	293.085	175.338	169.262	173.705	169.136	98.970	148.699
Industrializados	424.774	448.154	466.648	367.071	404.460	489.925	948.016
Semimanufaturados	13.728	8.468	13.150	13.848	19.156	8.939	37.569
Manufaturados	411.046	439.686	453.498	353.223	385.304	480.986	910.447

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

Tabela 20.4 Quantidade e valor das exportações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Quantidade das exportações (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	204.170	745.529	274.385	492.445	398.928	506.218	618.879
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	9.578	12.083	12.685	18.048	19.257	18.306	20.631
Frutas, cascas de cítricos e de melões	36.376	56.159	65.349	87.375	95.245	121.639	132.762
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	6.358	5.940	5.337	9.750	18.971	21.143	18.811
Algodão	24.016	27.840	29.104	39.336	32.872	31.680	28.233
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	4.676	7.998	15.403	21.588	18.191	17.053	14.442
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	6.730	7.471	8.059	6.110	8.454	13.206	9.669
Ferro fundido, ferro e aço	6.666	4.821	9.490	39.441	70.561	87.243	45.353
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.454	5.408	6.426	6.389	9.145	10.349	12.232
Preparações de produtos hortícolas e de frutas	1.086	2.161	3.823	4.449	7.334	9.273	10.281
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.098	1.830	2.020	2.470	3.127	3.673	4.783
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	5.300	9.171	12.157	14.092	12.238	18.154	12.233
Obras diversas de metais comuns	172	640	953	2.300	3.090	3.613	3.247
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	9.427	10.475	6.811	26.476	47.657	74.892	213.078
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	247	457	509	555	1.169	909	876
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos,etc."	646	59	51	361	604	929	2.284
Combustíveis minerais, óleos e ceras minerais	4.434	1	...	146.403	1	...	6.761
Plantas vivas e produtos de floricultura	31	20	121	288	549	1.016	1.569
Leite e laticínios, ovos de aves e mel natural	...	244	1.968	2.342	2.403	2.343	2.723
Tecidos de malha	469	457	285	679	812	725	718
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	18.111	518.624	11.645	14.810	20.176	34.177	17.812

Principais produtos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	81.284	106.471	110.782	167.542	186.579	205.299	237.939
Frutas, cascas de cítricos e de melões	140.735	100.592	95.622	131.515	166.947	181.150	185.646
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	53.663	67.382	64.267	87.647	110.546	117.109	127.892
Algodão	73.181	87.258	84.063	119.825	117.578	112.437	110.513
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	56.535	66.245	96.465	112.534	106.626	108.354	91.606
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	19.991	18.017	14.894	10.528	15.350	25.224	25.055
Ferro fundido, ferro e aço	3.634	2.846	3.084	12.031	27.136	32.791	18.397
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.275	5.311	3.802	4.727	7.656	9.771	14.935
Preparações de produtos hortícolas e de frutas	2.839	3.640	5.162	5.627	10.479	11.711	13.176
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4.375	3.491	3.599	4.073	5.791	8.401	13.043
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	3.422	5.623	7.328	8.553	9.155	18.076	12.674
Obras diversas de metais comuns	888	1.131	1.279	4.212	7.819	8.831	11.248
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	1.174	1.223	782	4.292	8.138	3.352	10.006
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	2.173	2.690	2.152	2.480	7.624	4.995	8.271
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos,etc."	1.256	339	207	1.200	2.501	3.253	5.654
Combustíveis minerais, óleos e ceras minerais	1.168	4	...	24.690	4	...	5.260
Plantas vivas e produtos de floricultura	214	130	536	1.078	2.087	2.955	4.783
Leite e laticínios, ovos de aves e mel natural	...	237	3.465	5.642	4.532	3.448	4.584
Tecidos de malha	2.763	2.802	1.438	2.755	3.822	3.801	4.419
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5.606	4.855	2.105	2.272	3.519	5.150	4.354

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificação.

Tabela 20.5 Quantidade e valor das importações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Quantidade das importações (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2.580.133	2.136.148	1.698.697	1.285.078	1.283.561	1.189.728	2.050.182
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	1.225.701	942.363	588.324	318.138	404.197	353.796	891.005
Ferro fundido, ferro e aço	96.597	116.272	103.136	80.613	91.651	159.261	281.020
Cereais	1.035.006	935.960	841.883	688.724	612.078	524.958	675.767
Algodão	115.902	26.998	26.241	59.486	46.985	26.442	40.339
Plásticos e suas obras	8.136	10.845	13.026	13.482	16.197	22.790	24.308
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	3.796	6.879	5.132	2.528	3.161	4.674	4.047
Máquinas, aparelhos e material elétrico e suas partes	3.157	12.042	11.626	7.381	4.254	6.213	7.371
Produtos químicos orgânicos	5.027	8.610	18.199	21.991	11.195	10.622	8.614
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	13.203	12.139	5.490	4.334	7.276	9.240	14.159
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	3.254	972	277	88	354	1.134	7.025
Alumínio e suas obras	2.681	3.186	2.799	2.365	2.901	2.862	3.384
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	558	3.731	11.000	21.238	21.026	7.540	27.227
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	370	310	107	133	177	3.092	3.608
Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel	16.762	12.251	10.859	12.083	12.503	14.212	20.030
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	127	252	139	17	109	104	297
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	1.164	1.094	1.973	2.627	2.947	2.025	2.433
Filamentos sintéticos ou artificiais	4.363	4.578	9.154	8.068	6.626	3.064	1.994
Produtos diversos das indústrias químicas	628	526	1.826	2.280	2.871	1.309	1.004
Sabões, agentes orgânicos de superfície	847	1.449	1.710	2.262	3.259	2.412	2.888
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento e esportes	110	75	11	42	132	144	857

Principais produtos	Valor das importações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	213.701	136.432	83.317	46.573	133.300	154.206	482.901
Ferro fundido, ferro e aço	34.001	33.260	28.253	31.312	43.343	83.039	152.502
Cereais	115.462	110.970	107.817	101.785	92.618	68.445	101.055
Algodão	121.000	30.332	23.169	66.063	69.453	26.988	47.783
Plásticos e suas obras	9.731	13.189	14.422	16.909	23.870	37.465	40.835
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	46.159	68.972	58.483	28.433	37.015	43.088	36.583
Máquinas, aparelhos e material elétrico e suas partes	26.723	92.522	192.158	122.152	24.174	24.539	29.100
Produtos químicos orgânicos	13.979	19.411	24.099	35.527	36.457	36.078	28.241
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	20.746	15.960	6.380	5.589	8.825	13.058	25.732
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	10.047	3.946	1.101	494	6.525	5.048	24.193
Alumínio e suas obras	8.001	9.278	8.316	6.812	8.855	9.609	13.831
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	429	1.427	4.697	9.940	11.772	3.221	12.354
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	2.039	2.701	1.003	1.037	1.304	10.684	12.290
Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel	8.856	7.069	4.019	4.390	5.690	7.911	12.140
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	9.264	10.361	6.535	3.407	6.152	7.188	11.431
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	2.935	2.653	3.723	5.449	7.972	6.536	7.001
Filamentos sintéticos ou artificiais	18.477	17.890	20.120	16.502	14.350	7.939	6.481
Produtos diversos das indústrias químicas	1.765	1.775	4.448	5.671	7.899	4.434	5.908
Sabões, agentes orgânicos de superfície	1.113	1.929	2.270	3.222	5.142	3.964	4.289
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento e esportes	214	89	12	257	927	1.672	4.042

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

Tabela 20.6 Valor das exportações, segundo os principais países de destino - Ceará - 2000-2006

Principais países	Valor das exportações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Estados Unidos	246.307	238.456	256.699	306.857	288.569	282.130	283.686
Argentina	45.157	40.634	14.136	46.117	63.797	83.666	95.283
Itália	26.225	39.204	30.589	32.223	40.029	37.217	70.633
Países Baixos (Holanda)	12.802	23.657	32.370	37.917	54.834	57.065	52.862
Reino unido	8.695	13.460	16.038	17.919	15.850	37.389	50.378
Espanha	10.911	13.377	17.596	36.501	43.137	52.007	35.933
México	3.914	5.526	8.369	23.250	38.602	36.175	33.972
Canadá	15.249	12.668	21.019	43.522	37.671	38.610	27.146
França	5.779	5.596	8.230	15.318	20.423	26.419	25.560
Venezuela	4.801	8.934	7.439	9.931	16.588	21.451	23.873
China	63	315	909	3.026	10.293	15.505	20.162
Paraguai	10.880	9.903	7.029	9.712	13.778	17.392	19.443
Alemanha	8.675	8.055	9.217	14.453	16.921	11.480	16.407
Hong Kong	418	256	511	7.856	17.100	12.935	13.678
Bolívia	6.898	7.371	9.132	6.043	6.582	7.935	11.973
Japão	8.373	7.231	7.020	4.137	6.549	8.625	10.352
Colômbia	7.357	7.662	6.514	6.372	7.198	7.723	9.657
Portugal	10.807	13.399	14.723	20.889	10.288	9.825	9.383
Peru	3.828	6.698	9.532	9.251	15.113	9.309	9.303
Rússia	196	815	1.033	2.986	5.096	7.385	7.959

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.7 Valor das importações, segundo os principais países de origem - Ceará - 2000-2006

Principais países	Valor das importações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Emirados Árabes Unidos	200.215
Índia	1.772	9.442	21.097	5.903	37.719	98.032	173.411
Argentina	153.012	149.198	108.770	118.709	131.385	140.816	129.046
Estados Unidos	59.259	75.129	217.578	83.862	73.210	40.984	90.323
Venezuela	153.149	62.216	55.359	3.994	4.817	25.431	73.526
China	14.896	28.376	19.695	27.307	37.655	41.891	68.611
Ucrânia	1	7.253	9.716	894	22.298	11.570	37.155
África do Sul	6.201	8.824	5.030	6.386	10.223	23.145	34.179
Alemanha	24.577	26.523	78.970	11.891	19.152	27.710	31.753
Trinidad e Tobago	0	938	1.846	1.180	3.269	23.840	27.722
Aruba	739	3.953	29.806	27.033
Cazaquistão	3.417	3.612	23.602
Coréia do Sul	11.871	18.822	10.769	2.134	5.380	15.223	22.449
Paraguai	18.483	12.105	7.231	10.271	18.012	6.158	19.825
Hong Kong	860	3.827	641	2.586	8.524	11.988	15.674
Rússia	7.981	8.015	2.544	576	1.618	97	15.018
Canadá	11.978	10.551	5.849	14.505	4.555	5.885	14.791
Itália	24.254	18.815	23.474	20.446	26.562	19.116	13.215
Indonésia	2.959	2.024	2.503	828	4.928	713	7.836
Espanha	5.888	2.550	1.851	4.281	2.353	2.905	7.681

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.8 Valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006

Blocos econômicos	Valor das exportações (US\$ Mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico	366.439	392.819	436.991	578.418	599.841	624.096	639.272
Países Desenvolvidos	363.288	385.946	427.723	561.444	576.184	599.609	617.305
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	370.151	366.245	367.050	510.580	540.124	559.248	553.401
Grupo dos 8 - G8	319.499	325.486	349.843	437.415	431.108	449.255	492.121
Grupo dos 7 - G7	319.303	324.670	348.811	434.429	426.011	441.870	484.162
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	296.076	290.087	323.631	424.812	459.439	445.759	432.763
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	266.769	258.094	287.846	375.877	367.500	360.680	346.916
Países em Desenvolvimento	121.256	129.944	106.240	193.527	281.794	327.714	329.331
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana	250.619	242.158	261.683	326.793	308.488	302.889	295.463
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	247.605	239.900	258.458	309.104	291.227	285.895	285.798
Países Ibero-Americanos	128.191	138.360	117.490	212.373	262.838	292.957	280.961
União Européia (UE)	88.627	122.048	135.014	187.758	213.560	242.924	272.053
Grupo dos 20 - G20	93.473	94.069	66.436	124.523	189.966	233.999	240.899
América Latina e Caribe	106.938	112.379	86.248	156.855	210.760	234.512	239.670
América Latina	106.284	111.442	85.020	154.647	209.211	230.935	235.645
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	89.462	94.821	72.314	124.624	195.884	218.833	224.023
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	99.365	104.560	77.459	127.219	183.562	206.706	220.137
América do Sul	96.115	100.669	70.805	105.384	146.131	172.849	187.918
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	59.524	54.427	24.139	59.610	82.740	108.189	120.592
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	39.842	50.132	53.321	67.609	100.822	98.517	99.545

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.9 Valor das importações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006

Blocos econômicos	Valor das importações (US\$ Mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Países em desenvolvimento	497.964	379.743	259.194	226.198	336.562	423.720	861.859
Grupo dos 20 - G20	376.346	292.309	230.946	186.137	255.955	346.641	519.664
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	365.069	284.628	212.552	150.368	197.622	319.053	451.997
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	429.780	352.220	410.015	251.376	250.235	252.137	371.142
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	64.462	90.682	72.296	168.108	107.545	183.009	305.009
América Latina e Caribe	366.715	270.493	186.588	154.106	172.487	235.074	293.111
Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)	165.080	75.188	58.718	20.401	51.635	30.380	283.624
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	156.418	190.965	283.184	267.979	150.224	135.352	255.889
Países Ibero-Americanos	364.942	268.842	187.427	157.175	172.364	185.790	246.583
América Latina	358.542	265.602	184.711	151.829	169.201	181.429	238.305
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	357.692	265.103	183.570	151.343	168.360	180.959	236.514
Países Desenvolvidos	219.945	244.556	376.715	314.542	235.974	164.709	235.493
América do Sul	345.770	259.412	180.645	144.856	167.108	179.544	234.200
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE)	204.332	227.340	366.945	315.184	220.470	149.873	216.494
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS)	7.973	18.266	26.127	12.290	47.942	121.176	207.590
Oriente Médio	5.149	13.323	1.276	16.641	42.276	1.275	201.550
Liga Árabe	6.765	10.223	39	15.657	41.326	43	200.320
Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)	3.548	10.223	37	15.578	41.299	...	200.215
Grupo dos 8 - G8	150.375	181.469	337.976	254.477	137.036	108.065	179.069
Grupo dos 7 - G7	142.395	173.455	335.432	253.901	135.417	107.968	164.050

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Notas: 1) O total não corresponde à soma das parcelas devido à justaposição de países dentro de Blocos Econômicos; 2) Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

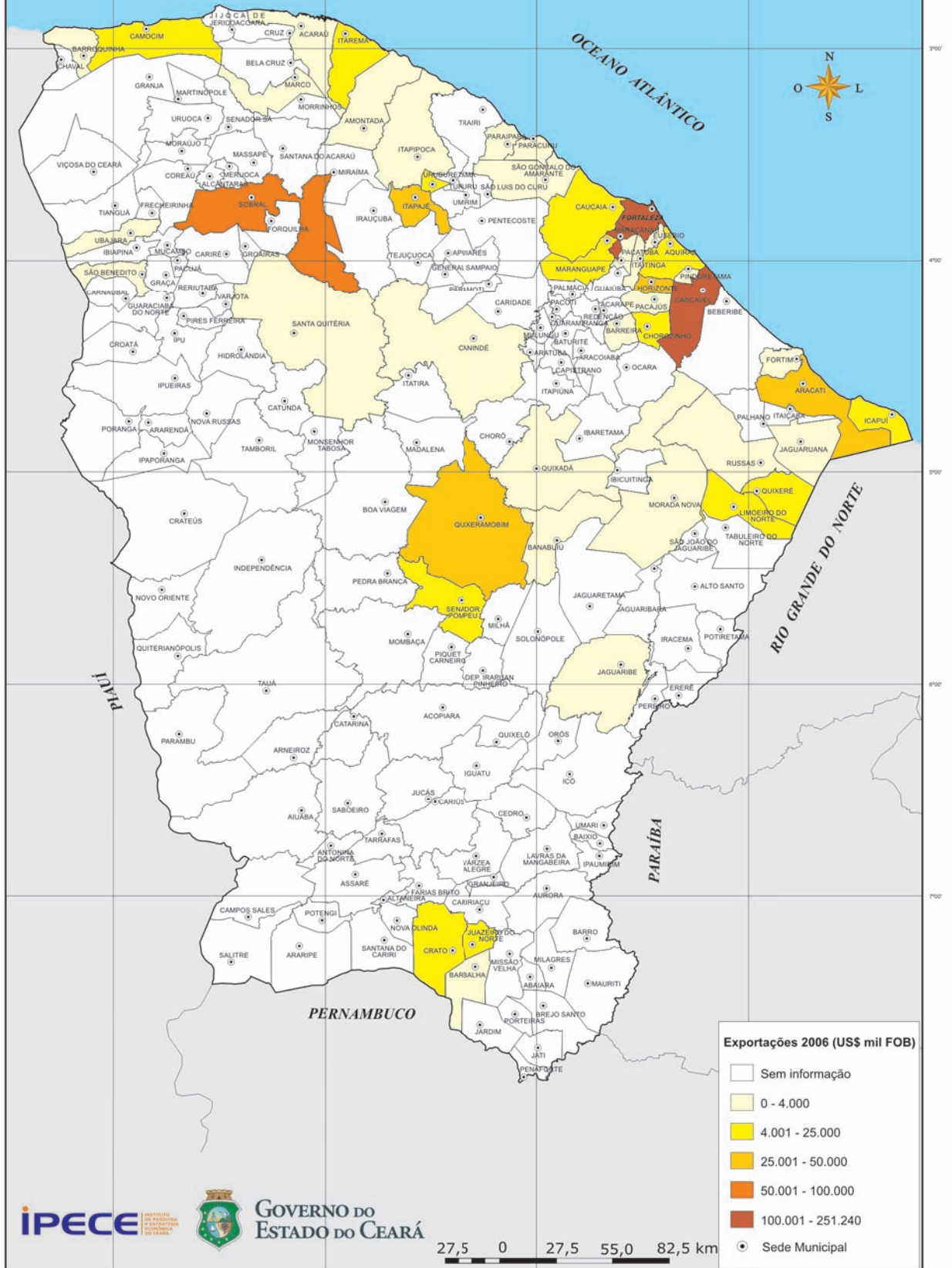
Tabela 20.10 Balança comercial da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2004-2006

Municípios	Balança comercial (US\$ FOB)								
	Exportações			Importações			Saldo		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Ceará	859.369	930.451	957.045	573.596	588.895	1.096.715	285.773	341.556	-139.670
Região Metropolitana de Fortaleza									
Fortaleza	240.073	235.930	251.240	304.718	288.835	693.313	-64.645	-52.905	-442.072
Maracanaú	158.125	194.388	199.759	121.092	93.760	109.547	37.033	100.629	90.212
Horizonte	18.864	34.724	36.643	27.476	43.290	32.774	-8.612	-8.566	3.869
Caucaia	11.663	23.372	18.116	47.336	90.806	160.514	-35.673	-67.434	-142.398
Aquiraz	2.437	1.730	7.749	3.180	3.355	4.593	-743	-1.626	3.156
Maranguape	9.037	8.941	7.618	11.774	12.633	16.375	-2.737	-3.692	-8.757
Chorozinho	-	15.336	7.124	343	...	15.336	6.781
Pacajus	1.973	5.126	2.915	4.481	1.392	8.541	-2.508	3.733	-5.625
Pacatuba	916	1.149	1.324	2.166	3.780	5.594	-1.250	-2.631	-4.270
São Gonçalo do Amarante	539	467	702	9	90	38	530	377	664
Eusébio	782	537	699	672	2.411	4.513	111	-1.874	-3.814
Itaitinga	53	83	201	910	1.029	2.350	-857	-946	-2.149
Guaiúba	662	-662
Principais municípios (1)									
Cascavel	127.982	127.496	119.994	26.604	15.865	20.126	101.378	111.630	99.868
Sobral	66.161	61.577	77.320	7.989	13.428	12.617	58.173	48.149	64.703
Itapajé	30.809	37.618	48.272	4.351	389	990	26.459	37.229	47.282
Aracati	38.671	48.170	42.674	297	16	69	38.374	48.153	42.605
Quixeramobim	13.979	22.150	28.229	2.573	3.263	6.655	11.405	18.887	21.575
Quixeré	15.369	20.174	24.675	876	1.878	2.079	14.493	18.296	22.595
Juazeiro do Norte	3.323	1.234	17.891	915	470	2.186	2.409	764	15.705
Uruburetama	26.557	36.454	17.108	20	26.557	36.454	17.089
Camocim	22.308	21.696	15.373	...	150	136	22.308	21.546	15.237
Itarema	716	7.515	12.956	27	716	7.515	12.928
Limoeiro do Norte	3.843	4.895	10.841	1.015	1.014	897	2.828	3.880	9.944
Crato	7.384	8.510	7.797	614	453	207	6.770	8.058	7.589
Icapuí	5.241	3.195	7.587	108	5.241	3.195	7.479
Senador Pompeu	3.125	2.929	4.161	3.125	2.929	4.161
Paraipaba	2.198	2.586	3.717	...	76	13	2.198	2.510	3.704
Banabuiú	2.657	2.863	2.992	232	204	319	2.425	2.658	2.673
Itapipoca	2.909	2.198	2.852	789	635	1.091	2.120	1.563	1.761
Jaguaruana	1.409	2.550	2.810	1.980	1.085	1.195	-571	1.466	1.615
Morada Nova	5.751	4.515	2.756	5.751	4.515	2.756
Barroquinha	539	1.407	2.028	539	1.407	2.028
Santa Quitéria	6.727	588	1.982	360	184	207	6.368	404	1.775
Acaraú	4.988	3.574	1.953	137	...	165	4.851	3.574	1.788
Marco	2.023	3.376	1.948	2.023	3.376	1.948
Fortim	1.829	1.829
Ubajara	6.736	1.414	1.528	11	...	71	6.725	1.414	1.457
Amontada	727	5	723
Russas	703	757	736	456	-757	-736	248
Barreira	881	524	444	-	40	...	881	484	444
Paracuru	13	263	417	13	263	417
Jaguaribe	...	54	314	54	314
Pindoretama	223	...	327	-327	223

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

(1) Principais municípios, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

EXPORTAÇÕES - 2006



IPECE



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Transportes

O setor de Transportes apresenta grande relevância dentro da estrutura econômica por apresentar-se interligado a outros setores da economia, como infra-estrutura e turismo. No caso da infra-estrutura, a forte ligação é entre transportes e complexos estruturantes, e no turismo, devido à dinâmica que o setor de transportes impõe, é nos principais pólos de atração.

Analisando o movimento de passageiros no Aeroporto de Fortaleza, através do subitem desembarque de passageiros, verificou-se uma taxa de crescimento da ordem de 55,8% nos vôos domésticos e 266,3% nos vôos internacionais (regular), no período de 2000-2006. Já o movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza, no mesmo período, teve uma redução de 8.219.932 para 7.656.746 passageiros.

Com relação à frota de veículos no Ceará no período de 2000 a 2006, levando-se em conta todos os tipos de veículos, verificou-se um crescimento de 66,5%. No caso do automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus as taxas de crescimento acumulado no mesmo período foram de 39,9%, 28,6%, 119,9% e 34,0% respectivamente. O que chama a atenção é o crescimento das motonetas que, em seis anos, teve uma taxa de crescimento acumulado da ordem de 373,0%.

Quanto ao movimento de cargas, principalmente no Porto do Pecém, entre os anos de 2002 e 2006, pode-se constatar a importância do complexo portuário levando-se em consideração que neste período a taxa de crescimento da quantidade de cargas no Porto apresentou uma impressionante taxa de crescimento de 386,6%. Isto, sem dúvida, deve servir de balizador para o Governo ao perceber a importância do complexo portuário como um grande projeto estruturante para o Estado do Ceará.

Quanto ao movimento de cargas, considerando o período de 2002-2006, destaca-se o significativo crescimento, de 386,6%, na quantidade de cargas do Porto do Pecém.

Tabela 21.1 Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Vôos domésticos (Regular)							
Aeronaves							
Pousos	20.610	22.473	21.839	17.297	18.159	19.539	21.283
Decolagens	20.700	22.618	21.902	17.283	18.156	19.526	21.284
Passageiros							
Embarque	841.586	908.702	873.610	741.364	865.357	1.019.621	1.245.382
Desembarque	880.231	980.499	947.634	806.392	940.709	1.133.378	1.371.243
Carga aérea (t)							
Embarque	11.624	12.335	11.640	11.763	13.771	16.406	15.943
Desembarque	13.068	13.056	12.347	10.065	11.476	12.075	12.531
Correios (t)							
Embarque	1.527	1.710	2.299	2.260	2.369	2.594	3.031
Desembarque	2.390	2.418	3.142	3.232	3.571	3.895	4.245
Vôos internacionais (Regular)							
Aeronaves							
Pousos	579	818	737	946	1.660	1.727	1.821
Decolagens	575	818	730	960	1.643	1.745	1.819
Passageiros							
Embarque	29.628	39.910	52.799	77.152	121.215	123.264	134.931
Desembarque	35.901	39.387	52.074	78.878	122.004	123.101	131.493
Carga aérea (t)							
Embarque	456	460	402	879	1.989	1.977	2.240
Desembarque	1.114	4.845	253	214	222	280	463
Vôos domésticos (Charter)							
Aeronaves							
Pousos	...	3.351	2.150	1.652	1.910	2.016	2.233
Passageiros							
Embarque	...	190.108	104.674	111.007	135.644	148.214	146.975
Desembarque	...	201.265	107.490	111.397	139.582	149.936	145.660
Vôos internacionais (Charter)							
Aeronaves							
Pousos	...	138	161	277	486	449	500
Passageiros							
Embarque	...	14.742	21.535	33.352	58.585	50.734	45.178
Desembarque	...	14.569	21.994	35.428	57.970	50.322	44.083

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO).

Tabela 21.2 Movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Passageiros	8.219.932	8.920.813	7.064.016	10.401.341	9.315.247	9.436.090	7.656.746
Gratuito (Idosos, funcionários e aposentados)	383.763	368.956	380.941	382.009	372.110	399.935	339.536
Bilhetes pagos	7.836.169	8.551.857	6.683.075	10.019.332	8.943.137	9.036.155	7.317.210
Valor arrecadado com passagens (R\$ 1,00)	4.222.694	4.667.150	4.693.116	6.648.636	6.830.412	7.913.136	7.222.147

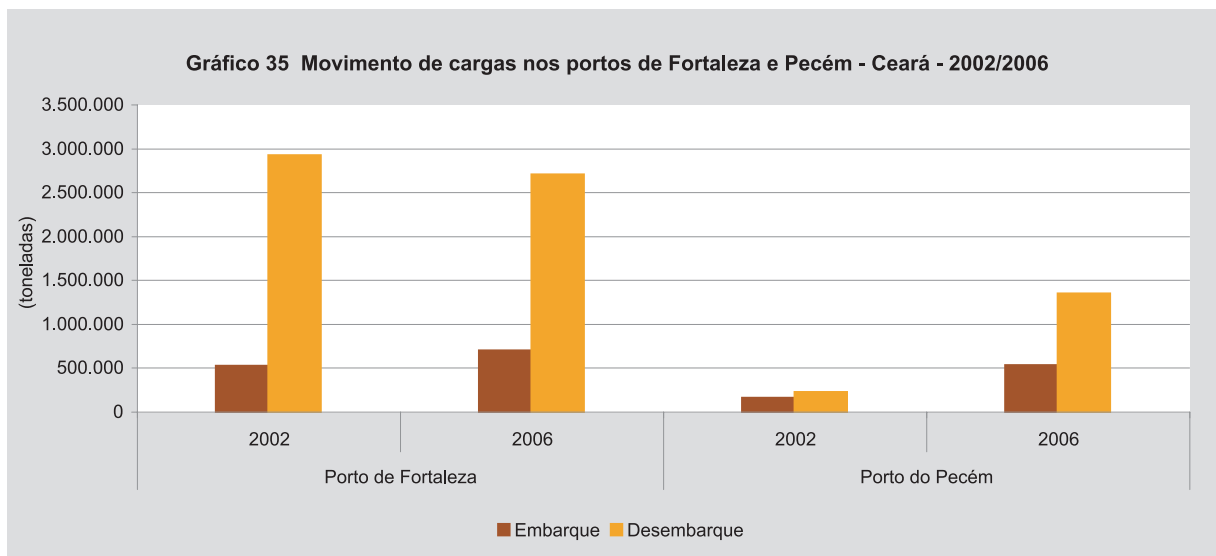
Fonte: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU).

Ceará em Números 2007

Tabela 21.3 Movimento de cargas, segundo a natureza e o tipo de navegação nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Quantidade (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Porto de Fortaleza	3.632.385	3.457.155	3.449.524	2.861.231	2.965.753	3.225.841	3.404.759
Natureza da carga							
Carga geral	821.633	900.145	809.279	810.758	925.638	785.103	609.058
Granéis sólidos	1.217.009	946.218	949.040	825.362	840.375	1.095.419	1.193.609
Granéis líquidos	1.593.743	1.610.792	1.691.205	1.225.111	1.199.740	1.345.319	1.602.092
Navegação							
Longo curso	2.568.185	2.516.049	1.670.107	1.159.604	1.123.474	1.093.275	1.392.395
Cabotagem	1.064.200	941.106	1.779.417	1.701.627	1.842.279	2.132.566	2.012.364
Comércio							
Embarque	350.825	550.094	525.371	526.908	624.955	807.145	701.721
Desembarque	3.281.560	2.907.061	2.924.153	2.334.323	2.340.798	2.418.696	2.703.038
Porto do Pecém	-	-	386.990	695.256	941.843	1.078.908	1.883.049
Natureza da carga							
Carga geral	-	-	281.833	551.407	646.426	794.454	1.197.262
Granéis líquidos	-	-	105.157	143.849	295.417	284.454	685.787
Navegação							
Longo curso	-	-	365.603	649.940	906.193	989.622	1.668.173
Cabotagem	-	-	21.387	45.316	35.650	89.286	214.876
Comércio							
Embarque	-	-	157.608	337.186	426.824	487.801	533.979
Desembarque	-	-	229.382	358.070	515.019	591.107	1.349.070

Fonte: Companhia Docas do Ceará e Companhia de Integração Portuária do Ceará (CEARÁPORTOS).



Fonte: Cia Docas do Ceará e CEARÁPORTOS.

Tabela 21.4 Passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé - Fortaleza - 2000-2006

Mercadorias	Passageiros embarcados						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.949.412	1.764.006	1.417.681	1.473.870	1.396.700	1.329.478	1.384.311
Intermunicipal	1.358.308	1.249.829	1.065.237	1.077.620	1.063.600	1.027.209	1.111.802
Interestadual	591.104	514.177	352.444	396.250	333.100	302.269	272.509

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 21.5 Frota de veículos, segundo os tipos - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Frota de veículos											
	Total						Importados					
	Ceará		Capital		Interior		Ceará		Capital		Interior	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	633.873	1.055.338	353.620	497.967	280.253	557.371	44.103	52.300	35.327	38.096	8.776	14.204
Automóvel	342.539	479.322	245.009	324.115	97.530	155.207	28.206	26.800	24.977	22.295	3.229	4.505
Caminhão	29.848	38.392	14.134	15.662	15.714	22.730	1.324	1.387	856	788	468	599
Camioneta	68.240	80.467	35.235	38.082	33.005	42.385	8.695	11.050	6.260	7.292	2.435	3.758
Microônibus	2.361	4.683	1.343	1.939	1.018	2.744	2.368	2.675	1.221	1.080	1.147	1.595
Motocicleta	164.914	362.710	44.167	82.182	120.747	280.528	1.597	2.274	579	930	1.018	1.344
Motoneta	8.057	38.110	930	2.428	7.127	35.682	114	368	66	200	48	168
Ônibus	5.951	7.972	3.939	4.791	2.012	3.181	267	215	175	113	92	102
Reboque	5.171	9.904	4.252	7.377	919	2.527	16	14	14	12	2	2
Semi-reboque	2.874	4.877	2.005	3.264	869	1.613	9	15	8	10	1	5
Outros (1)	3.918	28.901	2.606	18.127	1.312	10.774	1.507	7.502	1.171	5.376	336	2.126

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 21.6 Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	633.873	1.055.338	353.620	497.967	280.253	557.371
Gasolina	487.488	793.989	267.816	340.253	219.672	453.736
Diesel	69.993	102.214	36.305	47.833	33.688	54.381
Álcool	67.095	63.212	42.215	33.431	24.880	29.781
Gás natural	1.156	35.636	978	29.217	178	6.419
Álcool/Gás natural	...	45.084	...	36.282	...	8.802
Outros	8.141	15.203	6.306	10.951	1.835	4.252

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Comunicações

O setor de Comunicações no Ceará subdivide-se em três subsetores: serviço dos correios e telégrafos, emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem e serviços de telefonia.

Dentro dos serviços dos correios e telégrafos, o tráfego postal (objetos postados) apresentou significativo crescimento entre 2000 e 2006, de 73,1%, revelando que apesar das correspondências eletrônicas estarem ganhando espaço, o meio tradicional ainda é bastante utilizado. As unidades de atendimento e as caixas de coleta apresentaram decréscimo neste mesmo período.

Considerando o serviço de radiodifusão, o grande destaque é a expansão do número de rádios, tendo em vista que no período de cinco anos cresceu em torno de 93,5%. Esta taxa deve ser reflexo da expansão deste serviço pelo interior do Estado com destaque para as FM comunitárias que, em 2006, totalizavam 115 existentes em todo o Ceará.

Dentre as três espécies de serviços de telefonia, serviços de telefone fixo, serviços móvel (celular) e serviços de telefonia fixa coletiva, merece destaque especial a segunda que se tornou o maior meio de comunicação no país. Neste sentido, é importante destacar que no período de 2001-2006 este serviço teve um crescimento de 327,9% no Estado. Verificamos que em 2006 existiam 442.000 celulares pós-pagos e 2.904.000 celulares pré-pagos demonstrando claramente a preferência do consumidor por este último tipo de modalidade. Com relação à telefonia fixa verificou-se uma redução nos acessos instalados que em 2001 eram de 1.043.000, passando para 908.000 em 2006.

Tabela 22.1 Serviços dos correios e telégrafos - Ceará - 2000/2006

Discriminação	2000	2006
Unidades de atendimento	952	912
Agências de correio	208	211
Agências filatélicas	1	1
Agências de correio franqueadas	27	26
Agências de correio satélites (1)	113	-
Postos de correio (1)	120	-
Postos de venda de produtos	317	195
Agências de correio comunitárias	166	479
Caixas de coleta	538	456
Tráfego postal (objetos postados)	86.632.497	149.941.801

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e telégrafos (ECT).

(1) Unidades extintas ou transformadas em agências comunitárias.

Tabela 22.2 Emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem - Ceará - 2001/2006

Discriminação	2001	2006
Radiodifusão de som	123	238
Ondas médias (AM)	82	81
Frequência modulada (FM comercial)	35	33
FM educativa	6	9
FM comunitária	-	115
Radiodifusão de som e imagem	10	14
TV aberta	7	9
TV comercial	6	7
TV educativa	1	2
TV por assinatura	3	5
TV especial por assinatura (TVA)	2	1
TV a cabo (TVC)	1	1
Distribuição de sinais multiponto multicanal (MMDS)	...	3
Canais de retransmissão de som e imagem (RTV)	...	228
Comercial	...	61
Educativa	...	167

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE)

Tabela 22.3 Dados do serviço de telefonia - Ceará - 2001/2006

Discriminação	2001	2006
Fixa comutada		
Acessos instalados (mil)	1.043	908
Serviço móvel (celular)		
Acessos instalados (mil)	782	3.347
Pré-pago (mil)	...	2.904
Pós-pago (mil)	...	442
Fixa coletiva (TUP)		
Telefones instalados (mil)	42	50

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE).

Turismo

O setor turístico é hoje uma das principais atividades econômicas do Ceará gerando fortes externalidades positivas sobre importantes setores da economia cearense como o de comércio e serviços. Esta evidência se fortalece quando verificamos o grande fluxo de turistas, nacionais e estrangeiros, que o Estado do Ceará recebe durante todo o ano. De fato, enquanto em 2000 o Estado recebeu 1.507.914 turistas, em 2006 este número já era em torno de 2.062.493, representando uma taxa de crescimento, nestes seis anos, de 36,8%.

O fluxo turístico cearense decorre tanto da demanda interna como também de um fluxo sempre crescente de turistas estrangeiros. No caso da demanda interna houve um incremento no fluxo de turistas no período de 2000-2006 da ordem de 407.088, correspondente a uma taxa de crescimento acumulado de 29,3%. Com relação ao fluxo de turistas estrangeiros é importante salientar que, no mesmo período, a taxa de crescimento acumulado foi de 122,3%, o que possibilita ao Ceará estar entre os grandes pólos turísticos nacionais e buscar ser uma referência internacional no setor.

Com relação à oferta nos meios de hospedagem como forma de suprir o aumento do fluxo de turistas, verificamos que o aumento do número de hotéis saltou no período 2000-2006 de 88 para 105, ou seja, um incremento de 19,3%. Por outro lado, as unidades habitacionais (quartos) tiveram um crescimento considerável de 2.425 unidades habitacionais no mesmo período, ou seja um aumento de 27,6% em 6 anos. Já as pousadas e os apart-hotéis (ou flats), registraram uma queda de 99 para 84 e de 27 para 23, respectivamente, no número de estabelecimentos no período de seis anos. Por este motivo é que o total de estabelecimentos permaneceu em 215, ou seja, não sofreu variação no período citado.

Fatores como infra-estrutura disponível, diversidade de recursos naturais, atributos culturais e boa receptividade geram condições vantajosas para o Estado do Ceará neste ramo de atividade, que se revelam através da grande demanda turística observada.

Tabela 23.1 Demanda turística via Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Demanda turística via Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.507.914	1.631.072	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493
Janeiro	200.852	214.577	201.828	198.638	222.131	253.342	271.277
Fevereiro	106.978	126.809	114.450	109.532	127.300	143.316	156.018
Março	84.851	104.357	108.659	104.373	104.703	120.105	141.950
Abril	104.246	108.290	106.838	107.702	115.073	122.420	139.393
Mai	100.234	107.273	123.832	108.405	116.199	118.619	133.929
Junho	105.164	115.256	124.787	112.367	133.597	130.140	135.881
Julho	167.716	169.210	173.436	155.709	187.382	220.878	203.065
Agosto	114.454	127.842	125.043	119.555	142.904	159.111	166.110
Setembro	121.903	137.327	131.245	115.160	134.456	149.716	165.440
Outubro	133.726	141.014	128.586	127.566	161.613	172.681	167.611
Novembro	105.896	123.409	130.838	135.535	157.521	175.712	187.525
Dezembro	161.894	155.708	159.880	156.315	181.475	202.816	194.294

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.2 Demanda turística via Fortaleza, segundo regiões e países de procedência - Ceará - 2000-2006

Regiões e países de procedência	Demanda turística via Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.507.914	1.631.072	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493
Regiões	1.387.281	1.458.178	1.446.927	1.356.539	1.534.544	1.703.060	1.794.369
Norte	159.537	189.563	225.721	160.072	196.422	172.009	190.203
Nordeste	557.688	538.068	597.581	590.095	569.316	623.320	662.122
Centro-Oeste	110.982	134.152	114.307	86.818	131.971	141.354	145.344
Sudeste	474.450	517.653	448.547	435.449	544.763	660.787	687.243
Sul	84.624	78.742	60.771	84.105	92.073	105.590	109.457
Países	120.633	172.894	182.495	194.318	249.810	265.796	268.124
Portugal	26.299	31.294	43.069	58.684	68.198	61.133	55.502
Itália	17.613	27.490	22.812	19.432	36.472	38.540	42.364
Espanha	5.428	5.878	8.760	11.465	8.494	11.695	19.037
França	6.635	12.621	9.672	14.768	15.238	18.340	19.037
Argentina	10.857	15.042	15.877	14.768	15.238	17.277	18.769
Estados Unidos	12.305	19.883	14.965	6.218	9.493	17.011	17.964
Holanda	5.670	14.004	10.585	18.849	24.481	14.619	15.283
Suíça	5.428	4.149	6.205	7.190	13.989	12.492	13.674
Alemanha	6.152	8.299	8.395	9.910	15.488	11.429	11.797
Filândia	6.412	5.746	7.974	9.921
Cabo Verde	7.244	8.240	9.116
Inglaterra	3.860	3.458	5.475	1.943	5.995	6.379	7.507
Chile	362	692	2.190	2.526	2.498	4.253	4.826
Bélgica	1.448	2.075	2.372	4.858	5.995	3.987	4.022
Canadá	1.809	2.421	2.555	2.720	3.747	2.658	2.681
Uruguai	603	1.729	3.102	1.166	2.748	3.721	2.681
Áustria	844	1.383	1.642	972	2.498	1.063	1.609
Outros	15.320	22.476	24.819	12.437	6.245	24.985	12.334

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Ceará em Números 2007

Tabela 23.3 Oferta dos meios de hospedagem, segundo as categorias dos estabelecimentos em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Categorias dos estabelecimentos	Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza					
	Estabelecimentos		Unidades habitacionais		Leitos	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	215	215	8.149	10.394	19.414	24.964
Hotéis	88	105	5.353	7.778	11.611	17.531
Pousadas	99	84	1.217	1.209	3.466	3.295
Apart-hotel ou flats	27	23	1.561	1.369	4.250	3.943
Albergues	1	3	18	38	87	195

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.4 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem em Fortaleza (1)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	719.337	804.139	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274
Janeiro	86.968	100.013	103.542	103.689	111.065	127.938	135.639
Fevereiro	50.520	59.727	58.191	58.052	66.832	77.390	82.690
Março	42.086	54.057	55.827	56.362	58.110	64.857	79.950
Abril	50.455	54.145	55.096	56.005	60.758	65.495	72.484
Mai	48.814	53.529	61.916	56.371	61.005	62.773	71.250
Junho	55.632	58.550	62.643	58.431	71.474	68.974	73.376
Julho	79.665	87.989	90.534	84.083	100.249	115.961	103.563
Agosto	54.709	62.144	66.523	65.755	79.312	87.511	88.038
Setembro	57.782	65.917	66.935	61.610	72.606	80.098	86.029
Outubro	62.450	68.392	66.222	66.334	87.271	94.111	88.834
Novembro	57.079	62.445	69.344	72.511	84.589	94.884	99.388
Dezembro	73.177	77.231	80.739	82.301	94.367	106.478	101.033

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

(1) Inclui hotéis, pousadas, apart-hotel ou flats e albergues.

Tabela 23.5 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza, segundo as categorias dos estabelecimentos - Ceará -2000-2006

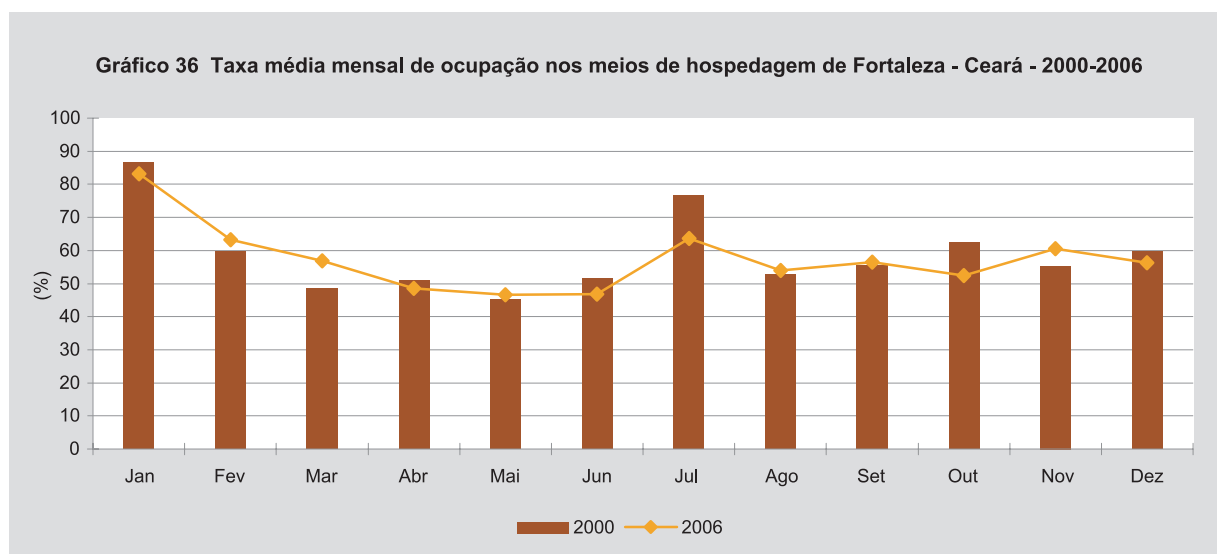
Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem em Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	719.337	804.139	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274
Hotéis	489.742	506.809	576.952	567.639	667.446	731.239	772.133
Pousadas	83.622	119.064	103.711	103.373	106.077	116.332	125.512
Apart hotel ou flats	143.994	176.642	154.393	147.934	170.394	193.439	180.388
Albergues	1.979	1.624	2.456	2.558	3.721	5.460	4.241

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

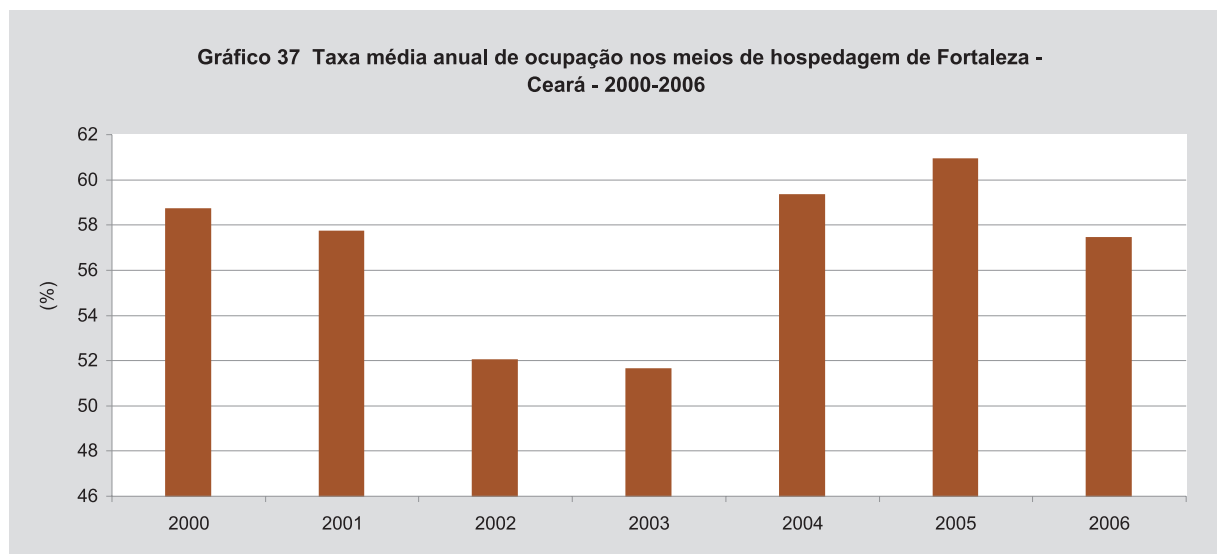
Tabela 23.6 Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem, por categorias, em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Fortaleza (%)									
	2000					2006				
	Total	Hotéis	Pousadas	Apart hotel ou flats	Albergues	Total	Hotéis	Pousadas	Apart hotel ou flats	Albergues
Janeiro	86,6	86,0	85,9	91,5	67,9	83,2	84,9	70,2	81,9	67,7
Fevereiro	59,5	60,7	40,1	69,7	51,8	63,2	63,0	57,4	68,7	67,1
Março	48,5	48,4	30,1	62,3	30,4	56,9	58,1	49,2	58,1	60,3
Abril	50,9	51,3	31,0	65,3	32,1	48,5	47,1	45,2	56,4	49,0
Mai	45,1	43,1	35,9	59,3	35,7	46,6	46,2	46,0	46,4	43,5
Junho	51,7	52,5	35,0	62,0	19,6	46,9	47,2	46,1	47,0	44,9
Julho	76,6	74,7	69,7	88,8	66,7	63,6	64,5	53,6	65,3	58,6
Agosto	52,8	51,6	45,3	59,9	30,6	54,0	55,2	46,1	55,1	46,8
Setembro	55,5	55,0	47,7	63,8	38,9	56,4	58,7	48,9	55,6	54,5
Outubro	62,4	62,0	47,8	76,0	31,9	52,4	51,5	48,1	60,8	52,5
Novembro	55,4	52,9	53,7	74,6	34,7	60,5	62,4	53,2	59,2	54,5
Dezembro	59,8	58,9	53,0	68,4	43,1	56,2	54,7	56,8	66,4	60,4
Média	58,7	58,1	47,9	70,1	40,3	57,4	57,8	51,8	60,1	55,0

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).



Fonte: SETUR.



Fonte: SETUR.

Intermediários Financeiros

Os Intermediários Financeiros são instituições do setor financeiro que têm como uma de suas funções primordiais a captação de recursos de agentes superavitários de modo a concederem empréstimos a setores e agentes deficitários.

Levando em conta a solidez dos fundamentos macroeconômicos da economia brasileira, pode-se observar certa estabilidade dessas instituições quando se verifica a quantidade das mesmas nesses últimos anos.

Além do mais, os serviços de operações de crédito, depósitos à vista e depósitos a prazo, fundamentais na expansão do mercado de crédito, apresentaram uma taxa de crescimento de, respectivamente, 136,9%, 154,5% e 46,5%, confirmando a forte tendência de crescimento registrada no período 2001-2006.

Tabela 24.1 Instituições financeiras sob a supervisão do Banco Central - Ceará - 2005-2006

Discriminação	Instituições financeiras	
	2005	2006
Total	394	395
Bancos múltiplos	319	322
Banco do Brasil S.A.	144	144
Banco Bradesco S.A.	92	92
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	28	28
Banco Itaú S.A.	17	19
Outros múltiplos	38	39
Caixa Econômica Federal	47	48
Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	6	7
Sociedade Corretora de Câmbio	4	4
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor	2	1
Sociedade de Arrendamento Mercantil	2	2
Sociedade de Crédito Imobiliário - Repassadora	2	2
Sociedade Corretora de Títulos de Valores Mobiliários	9	6
Sociedade Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários	3	3

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

Tabela 24.2 Operações de crédito, depósitos à vista, poupança, depósitos à prazo e obrigações por receber - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Valores (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Operações de crédito	2.614.427	3.680.503	4.104.295	4.695.462	5.347.297	6.192.627
Depósitos à vista	831.508	1.102.931	1.237.697	1.317.318	1.508.104	2.116.000
Governo	93.754	95.110	85.705	96.552	126.476	165.005
Privados	737.754	1.007.821	1.151.992	1.220.765	1.381.628	1.950.996
Poupança	2.203.897	2.601.470	2.708.228	3.153.808	3.546.072	3.656.390
Depósitos a prazo	4.669.809	5.456.843	5.496.897	5.832.785	6.740.336	6.839.976
Obrigações por receber (1)	23.188	12.928	14.396	14.837	68.571	18.925

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

(1) Imposto sobre operações financeiras, contribuições previdenciárias, tributos federais, estaduais e municipais, FGTS, PIS/PASEP e outros.

Prestação de Serviços

As empresas de serviços, segundo as atividades econômicas, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), comportam 8 subsetores além da categoria outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

No período 2002-2006 verifica-se uma pequena evolução do setor e uma relativa estabilidade de cada subsetor no cômputo geral do Estado.

Levando-se em conta o baixo desenvolvimento do sistema financeiro do Estado, a atividade de intermediação financeira ainda vem mostrando uma participação tímida no total (0,20% para 2006).

De outra parte, observa-se que o setor de alojamento e alimentação apresenta uma participação de mais de 50% no total de empresas evidenciando a importância do mesmo neste ramo de atividades. Outros setores, como transporte e armazenamento; atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas e administração pública, defesa e seguridade social despontam também como setores com participações bem significativas.

Tabela 25.1 Empresas de serviços, segundo às atividades econômicas - Ceará - 2002-2006

Atividades econômicas	Empresas de serviços				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	7.091	7.550	7.440	7.911	8.294
Transporte e armazenamento	726	705	728	752	803
Comunicação	136	134	147	169	187
Alojamento e alimentação	4.131	4.768	4.589	4.935	5.220
Intermediação financeira	22	19	20	20	17
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	746	673	700	725	741
Administração pública, defesa e seguridade social	722	724	726	734	737
Educação	49	46	45	48	51
Saúde e serviços sociais	118	234	113	129	139
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	441	247	372	399	399

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Preços

A seção referente a preços apresenta dois índices calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outros dois pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além do custo da cesta básica.

Os índices calculados pelo IBGE são o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O INPC é calculado entre os dias 1º e 30 de cada mês tendo como objetivo orientar os reajustes de salários dos trabalhadores. Serve, portanto, como balizador para ajustamento salarial. O IPCA mede as variações dos custos com os gastos das pessoas que ganham de um a quarenta salários mínimos. É o índice oficial do governo para o sistema de metas de inflação.

Os dois índices do IBGE são apresentados a partir de suas variações simples e acumuladas para a Região Metropolitana de Fortaleza, bem como os dados do mesmo índice para o Brasil referentes ao período 2000-2007.

Os índices calculados pela FGV são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) e o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Tanto o IGP-DI como o IGP-M constituem uma média aritmética do IPA, IPC e INCC. A diferença entre estes dois índices é dada basicamente pelo período base, pois enquanto o primeiro considera o período de referência do dia um ao último dia do mês em referência, o segundo considera o período do dia vinte e um do mês anterior ao dia vinte do mês de referência.

O custo da cesta básica e sua variação são calculados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para dezesseis capitais do país, dentre elas, Fortaleza. A cesta básica refere-se à definida pelo Decreto-Lei nº. 399, de 30 de abril de 1938, composta por treze produtos de alimentação e representa a ração mínima necessária para um adulto. O custo mensal da cesta básica indica o gasto mensal do trabalhador na compra dos produtos da referida cesta.

Tabela 26.1 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Meses	Variação simples do INPC (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,58	1,27	1,12	2,36	1,40	1,22	0,51	0,36
Fevereiro	-0,34	0,18	0,50	2,24	0,93	0,39	0,25	0,13
Março	0,33	0,61	0,62	0,50	0,44	0,48	0,35	0,38
Abril	0,00	0,80	0,99	1,76	0,33	0,45	0,31	0,38
Mai	0,05	0,71	-0,08	1,06	0,29	0,17	-0,48	-0,09
Junho	0,21	0,44	1,04	-0,19	0,20	0,01	-0,42	-0,13
Julho	0,94	0,49	1,02	-0,28	0,02	-0,04	0,22	0,53
Agosto	1,07	0,52	1,50	-0,13	0,40	-0,01	-0,20	0,74
Setembro	0,88	0,17	0,66	0,36	0,00	0,24	0,18	0,80
Outubro	0,32	1,09	1,75	0,41	0,18	0,61	0,44	0,38
Novembro	-0,27	1,16	3,53	0,28	0,31	0,35	0,42	...
Dezembro	0,67	0,97	2,99	1,30	1,03	0,64	0,31	...
No ano	4,51	8,73	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	3,53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.2 Variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Grupos de produtos	Variação acumulada do INPC (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Índice geral	4,51	8,73	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	3,53
Alimentação e bebidas	3,95	11,20	20,83	6,71	2,35	1,83	0,69	9,04
Habitação	5,29	12,61	25,49	13,57	7,41	10,77	3,81	0,32
Artigos de residência	3,19	3,07	9,07	6,82	3,65	2,92	-1,73	-1,94
Vestuário	3,01	5,69	8,80	10,07	5,82	6,43	2,97	1,13
Transportes	7,66	7,00	14,79	13,99	9,23	3,12	0,69	-0,02
Saúde e cuidados pessoais	2,72	3,18	11,13	12,91	6,62	5,17	3,46	2,85
Despesas pessoais	4,32	8,41	10,62	9,58	7,48	6,05	6,65	3,59
Educação	1,51	9,18	5,76	12,93	10,45	8,96	7,94	4,24
Comunicação	11,71	7,80	12,48	19,01	16,52	6,24	-1,37	1,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Variação acumulada até o mês de outubro.

Tabela 26.3 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

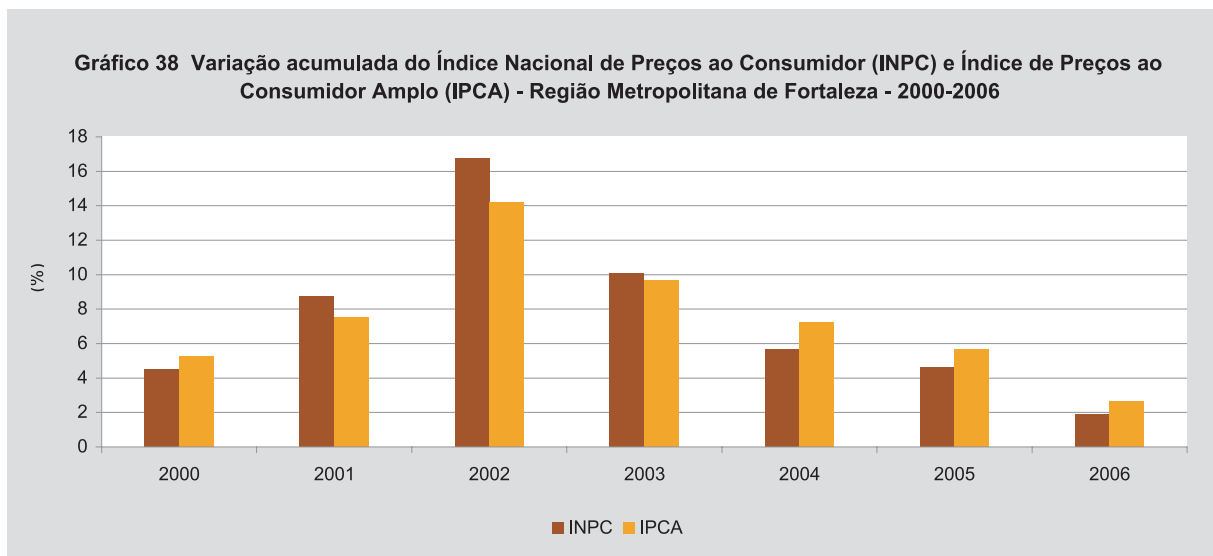
Meses	Variação simples do IPCA (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,50	0,93	0,49	2,04	1,43	1,01	0,56	0,32
Fevereiro	-0,18	0,30	0,19	2,04	0,88	0,32	0,36	0,12
Março	0,34	0,50	0,70	0,66	0,35	0,56	0,37	0,40
Abril	0,20	0,54	0,98	1,59	0,44	0,62	0,50	0,39
Mai	0,09	0,55	0,06	1,17	0,53	0,29	-0,30	-0,10
Junho	0,26	0,46	0,82	-0,22	0,29	0,09	-0,20	-0,09
Julho	1,27	0,71	1,07	-0,05	0,36	0,22	0,31	0,50
Agosto	1,33	0,39	1,44	0,03	0,59	0,18	-0,04	0,92
Setembro	0,52	0,11	0,42	0,40	0,15	0,42	0,23	0,49
Outubro	0,29	1,05	1,53	0,43	0,38	0,73	0,30	0,33
Novembro	-0,21	0,94	3,24	0,29	0,59	0,42	0,27	...
Dezembro	0,73	0,79	2,46	0,91	1,00	0,66	0,23	...
No ano	5,26	7,52	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	3,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.4 Variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Grupos de produtos	Variação acumulada do IPCA (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Índice geral	5,26	7,52	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	3,32
Alimentação e bebidas	4,18	10,06	19,77	6,58	3,02	2,31	1,23	8,56
Habitação	5,24	11,56	21,94	15,20	7,99	11,94	3,43	-0,50
Artigos de residência	3,60	3,06	8,71	5,79	3,56	3,10	-1,84	-2,42
Vestuário	2,48	5,53	9,55	9,93	5,91	6,17	3,16	1,25
Transportes	9,64	5,91	11,12	8,31	12,37	4,56	1,36	0,66
Saúde e cuidados pessoais	2,84	2,54	10,36	11,85	6,99	6,22	4,79	3,95
Despesas pessoais	5,29	8,48	9,37	9,15	6,10	7,48	7,45	4,80
Educação	1,91	7,35	6,23	11,38	9,94	8,88	7,96	4,91
Comunicação	10,32	5,70	11,09	19,04	16,26	5,99	0,01	2,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 (1) Variação acumulada até o mês de outubro.



Fonte: IBGE.

Tabela 26.5 Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1.598,24	1.685,19	1.849,78	2.151,84	2.337,27	2.474,21	2.594,17	2.670,07
Fevereiro	1.599,04	1.693,45	1.855,51	2.183,26	2.346,39	2.485,10	2.600,14	2.681,28
Março	1.601,12	1.701,58	1.867,01	2.213,17	2.359,76	2.503,24	2.607,16	2.693,08
Abril	1.602,56	1.715,87	1.879,71	2.243,71	2.369,43	2.526,02	2.610,29	2.700,08
Mai	1.601,76	1.725,65	1.881,40	2.265,92	2.378,91	2.543,70	2.613,68	2.707,10
Junho	1.606,57	1.736,00	1.892,88	2.264,56	2.390,80	2.540,90	2.611,85	2.715,49
Julho	1.628,90	1.755,27	1.914,65	2.265,47	2.408,25	2.541,66	2.614,72	2.724,18
Agosto	1.648,61	1.769,14	1.931,12	2.269,55	2.420,29	2.541,66	2.614,20	2.740,25
Setembro	1.655,70	1.776,92	1.947,15	2.288,16	2.424,40	2.545,47	2.618,38	2.747,10
Outubro	1.658,35	1.793,62	1.977,72	2.297,08	2.428,52	2.560,23	2.629,64	2.755,34
Novembro	1.663,16	1.816,76	2.044,76	2.305,58	2.439,21	2.574,05	2.640,68	...
Dezembro	1.672,31	1.830,20	2.099,97	2.318,03	2.460,19	2.584,35	2.657,05	...
Média	1.628,03	1.749,97	1.928,47	2.255,53	2.396,95	2.535,05	2.617,66	2.713,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.6 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,61	0,77	1,07	2,47	0,83	0,57	0,38	0,49
Fevereiro	0,05	0,49	0,31	1,46	0,39	0,44	0,23	0,42
Março	0,13	0,48	0,62	1,37	0,57	0,73	0,27	0,44
Abril	0,09	0,84	0,68	1,38	0,41	0,91	0,12	0,26
Mai	-0,05	0,57	0,09	0,99	0,40	0,70	0,13	0,26
Junho	0,30	0,60	0,61	-0,06	0,50	-0,11	-0,07	0,31
Julho	1,39	1,11	1,15	0,04	0,73	0,03	0,11	0,32
Agosto	1,21	0,79	0,86	0,18	0,50	0,00	-0,02	0,59
Setembro	0,43	0,44	0,83	0,82	0,17	0,15	0,16	0,25
Outubro	0,16	0,94	1,57	0,39	0,17	0,58	0,43	0,30
Novembro	0,29	1,29	3,39	0,37	0,44	0,54	0,42	...
Dezembro	0,55	0,74	2,70	0,54	0,86	0,40	0,62	...
No ano	5,27	9,44	14,74	10,38	6,13	5,05	2,81	3,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.7 Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1.598,41	1.693,07	1.822,08	2.085,68	2.246,43	2.412,83	2.550,36	2.626,56
Fevereiro	1.600,49	1.700,86	1.828,64	2.118,43	2.260,13	2.427,07	2.560,82	2.638,12
Março	1.604,01	1.707,32	1.839,61	2.144,49	2.270,75	2.441,87	2.571,83	2.647,88
Abril	1.610,75	1.717,22	1.854,33	2.165,29	2.279,15	2.463,12	2.577,23	2.654,50
Mai	1.610,91	1.724,26	1.858,22	2.178,50	2.290,77	2.475,19	2.579,81	2.661,93
Junho	1.614,62	1.733,23	1.866,02	2.175,23	2.307,03	2.474,69	2.574,39	2.669,39
Julho	1.640,62	1.756,28	1.888,23	2.179,58	2.328,02	2.480,88	2.579,28	2.675,79
Agosto	1.662,11	1.768,57	1.900,50	2.186,99	2.344,08	2.485,10	2.580,57	2.688,37
Setembro	1.665,93	1.773,52	1.914,18	2.204,05	2.351,82	2.493,80	2.585,99	2.693,21
Outubro	1.668,26	1.788,24	1.939,26	2.210,44	2.362,17	2.512,50	2.594,52	2.701,29
Novembro	1.673,60	1.800,94	1.997,83	2.217,96	2.378,47	2.526,32	2.602,56	...
Dezembro	1.683,47	1.812,65	2.039,78	2.229,49	2.398,92	2.535,41	2.615,06	...
Média	1.636,10	1.748,01	1.895,72	2.174,68	2.318,15	2.477,40	2.581,03	2.665,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.8 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,62	0,57	0,52	2,25	0,76	0,58	0,59	0,44
Fevereiro	0,13	0,46	0,36	1,57	0,61	0,59	0,41	0,44
Março	0,22	0,38	0,60	1,23	0,47	0,61	0,43	0,37
Abril	0,42	0,58	0,80	0,97	0,37	0,87	0,21	0,25
Mai	0,01	0,41	0,21	0,61	0,51	0,49	0,10	0,28
Junho	0,23	0,52	0,42	-0,15	0,71	-0,02	-0,21	0,28
Julho	1,61	1,33	1,19	0,20	0,91	0,25	0,19	0,24
Agosto	1,31	0,70	0,65	0,34	0,69	0,17	0,05	0,47
Setembro	0,23	0,28	0,72	0,78	0,33	0,35	0,21	0,18
Outubro	0,14	0,83	1,31	0,29	0,44	0,75	0,33	0,30
Novembro	0,32	0,71	3,02	0,34	0,69	0,55	0,31	...
Dezembro	0,59	0,65	2,10	0,52	0,86	0,36	0,48	...
No ano	5,97	7,67	12,53	9,30	7,60	5,69	3,14	3,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ceará em Números 2007

Tabela 26.9 Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	178,45	194,92	214,54	276,58	293,79	327,92	333,22	344,85
Fevereiro	178,80	195,58	214,93	280,98	296,98	329,24	333,03	345,65
Março	179,13	197,15	215,17	285,64	299,75	332,49	331,53	346,41
Abril	179,36	199,37	216,67	286,82	303,18	334,17	331,61	346,88
Maiο	180,56	200,25	219,07	284,90	307,62	333,32	332,85	347,42
Junho	182,24	203,17	222,87	282,91	311,58	331,82	335,07	348,33
Julho	186,35	206,45	227,44	282,35	315,11	330,48	335,64	349,63
Agosto	189,75	208,32	232,82	284,11	319,24	327,89	337,01	354,50
Setembro	191,05	209,11	238,97	287,08	320,79	327,45	337,82	358,63
Outubro	191,76	212,13	249,04	288,34	322,49	329,53	340,54	361,31
Novembro	192,51	213,76	263,58	289,72	325,15	330,62	342,48	...
Dezembro	193,97	214,14	270,69	291,46	326,83	330,83	343,38	...
Média	185,33	204,53	232,15	285,07	311,88	330,48	336,18	350,36

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.10 Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1,02	0,49	0,19	2,17	0,80	0,33	0,72	0,43
Fevereiro	0,19	0,34	0,18	1,59	1,08	0,40	-0,06	0,23
Março	0,18	0,80	0,11	1,66	0,93	0,99	-0,45	0,22
Abril	0,13	1,13	0,70	0,41	1,15	0,51	0,02	0,14
Maiο	0,67	0,44	1,11	-0,67	1,46	-0,25	0,38	0,16
Junho	0,93	1,46	1,74	-0,70	1,29	-0,45	0,67	0,26
Julho	2,26	1,62	2,05	-0,20	1,14	-0,40	0,17	0,37
Agosto	1,82	0,90	2,36	0,62	1,31	-0,79	0,41	1,39
Setembro	0,69	0,38	2,64	1,05	0,48	-0,13	0,24	1,17
Outubro	0,37	1,45	4,21	0,44	0,53	0,63	0,81	0,75
Novembro	0,39	0,76	5,84	0,48	0,82	0,33	0,57	...
Dezembro	0,76	0,18	2,70	0,60	0,52	0,07	0,26	...
No ano	9,81	10,40	26,41	7,67	12,13	1,22	3,79	5,22

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.11 Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	180,30	197,05	216,94	277,17	297,04	332,30	338,08	349,59
Fevereiro	180,94	197,49	217,07	283,51	299,10	333,29	338,13	350,52
Março	181,21	198,61	217,28	287,86	302,48	336,12	337,34	351,72
Abril	181,63	200,59	218,49	290,51	306,15	339,03	335,92	351,87
Maiο	182,19	202,32	220,29	289,75	310,15	338,30	337,19	352,02
Junho	183,75	204,31	223,69	286,84	314,42	336,80	339,71	352,94
Julho	186,63	207,34	228,06	285,65	318,53	335,66	340,31	353,92
Agosto	191,09	210,21	233,35	286,74	322,41	333,47	341,57	357,40
Setembro	193,30	210,85	238,94	290,13	324,65	331,69	342,56	362,00
Outubro	194,04	213,34	248,20	291,23	325,93	333,69	344,16	365,79
Novembro	194,60	215,69	261,08	292,66	328,59	335,03	346,75	...
Dezembro	195,83	216,16	270,87	294,45	331,01	335,01	347,84	...
Média	187,13	206,16	232,86	288,04	315,04	335,03	340,80	354,78

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.12 Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007

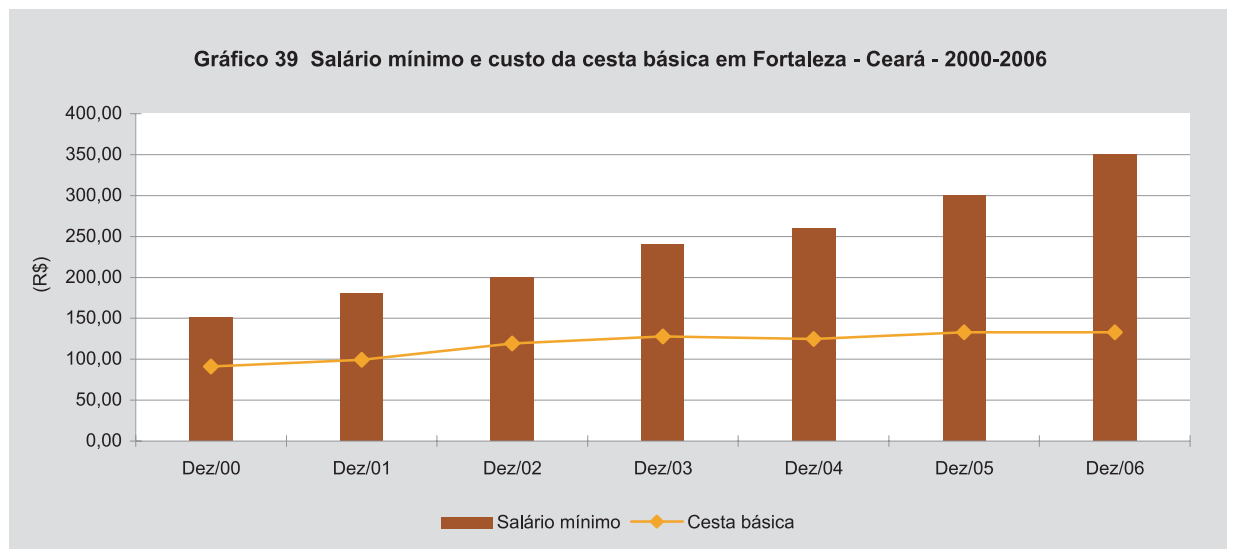
Meses	Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1,24	0,62	0,36	2,33	0,88	0,39	0,92	0,50
Fevereiro	0,35	0,23	0,06	2,28	0,69	0,30	0,01	0,27
Março	0,15	0,56	0,09	1,53	1,13	0,85	-0,23	0,34
Abril	0,23	1,00	0,56	0,92	1,21	0,86	-0,42	0,04
Maio	0,31	0,86	0,83	-0,26	1,31	-0,22	0,38	0,04
Junho	0,85	0,98	1,54	-1,00	1,38	-0,44	0,75	0,26
Julho	1,57	1,48	1,95	-0,42	1,31	-0,34	0,18	0,28
Agosto	2,39	1,38	2,32	0,38	1,22	-0,65	0,37	0,98
Setembro	1,16	0,31	2,40	1,18	0,69	-0,53	0,29	1,29
Outubro	0,38	1,18	3,87	0,38	0,39	0,60	0,47	1,05
Novembro	0,29	1,10	5,19	0,49	0,82	0,40	0,75	...
Dezembro	0,63	0,22	3,75	0,61	0,74	-0,01	0,32	...
No ano	9,95	10,38	25,31	8,71	12,41	1,21	3,83	5,16

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.13 Custo e variação da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Dez/00	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06
Valor da cesta básica (R\$)	91,02	99,19	119,39	127,74	124,73	133,04	132,92
% do salário mínimo líquido	65,52	59,67	64,64	57,63	51,86	48,20	41,12
Variação acumulada (%)	6,78	8,98	20,36	6,99	-2,36	6,66	-0,09

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE).



Fonte: DIEESE.